ANNO LXIX — SEXTA-FEIRA 23 DE JUNHO DE 1893 — NUMERO 141

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de Junho.

A Camara dos Deputados rejeitou o projecto que mandava dar precedencia ao casamento civil sobre o religioso.

— A maioria da mesma Camara, em reunião que celebrou, resolveu rejeitar o parecer da commissão sobre a reforma do Banco da Republica.

— Tanto a Camara dos Deputados como o Senado Federal mandaram lançar nas respectivas actas da sessão de hontem votos de pezar pelo fallecimento do marechal José Simeão d'Oliveira.

Telegramma official de Porto-Alegre diz que as forças do general Menna Barretto atacaram no dia 21 as forças de Gumercindo, que estavam acampadas no Piraby.

Os revolucionarios atravessaram á nado o rio Pirabysinho.

— Os bancos abriram com a taxa de 10 15/16.

MADRID, 22 de Junho.

Tres anarchistas lançaram uma bomba de dynamite sobre a casa do Sr. Canovas del Castillo.

Um dos anarchistas morreu, outro fugio e o terceiro foi preso.

Os estragos materiaes causados pela explosão foram de pouco importancia.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE MAIO DE 1893

Actos:

O governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial, em officio n. 400 de 29 de Abril findo, resolve crear um 2º districto de delegacia no municipio de Jaboatão, tendo os limites discriptos no citado officio—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado, resolve declarar: 1º que na organisação do magisterio municipal da Victoria, conforme o officio de 3 de Abril findo do prefeito e a informação n. 166 de 29 do mesmo mez do inspector geral da Instrucção Publica foram aproveitados os seguintes professores:

Simeão Henrique de Araujo, da cadeira de Amexeira.

Francisca Emilia Spencer Netto, da de Caiçara.

Isabel Celestina de Barros Galvão, da de Cruz de Almas.

Virginia Esther Ayres Velloso, da de Gequiá.

Candida Maria Callado, da de Merimgabas.

2º que ficam em disponibilidade nos termos do art. 12 das disposições transitorias da Constituição e da lei n. 8 de 14 de Outubro de 1891.

Anna Maria da Conceição Nepomucena, da cadeira de Alagoa Comprida.

Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, da de Cajá.

Aureliano Augusto de Vasconcellos, da 1ª da Victoria.

Maria dos Santos Moreira, da de ensino mixto da Victoria.

Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, da do sexo feminino da Victoria.

Augusta Leopoldina Spencer Netto, da da cidade da Victoria.

Francisco Deodato Lins, da 2ª cadeira da Victoria.

José Alves de Souza Bandeira da de S. João dos Pombos — Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve declarar: 1º que na organisação do magisterio municipal da Escada conforme o officio de 5 de Abril findo do prefeito e a informação n. 165 de 29 do mesmo mez do inspector geral da Instrucção Publica foram aproveitados os seguintes professores:

João Evangelista Escorel da cadeira de Timbo-assú.

Quiteria de Almeida Bastos, da 2ª da Escada.

Adelaide Bandeira de Mello, da da estação de Freicheiras.

Josepha Christina de Barros Dutra, da da rua da Estação.

2º Que ficam em disponibilidade nos termos do art. 12 das Disposições Transitorias da Constituição e da lei n. 8 de 14 de Abril de 1891.

Carlos José Dias da Silva, da 1ª cadeira da Escada.

Leoncio de Lima Freire, de 1ª da Escada.

Claudina Maria da Conceição, da do ensino mixto da Escada.

Pedro Ratis de Inojosa Varejão, da da cidade da Escada.

Amelia Maria da Conceição Ramos, da de Páu Branco.

Outrosim, resolve exonerar Maria Cavalcanti da Costa Varejão, do cargo de professora da cadeira da estação de Limoeiro, visto não ter sido contemplada na organisação do mesmo magisterio e não ter os requesitos exigidos pela citada Constituição.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Dr. questor policial.—Transmitto-vos, para vosso conhecimento e devidos fins, copia do officio circular de 8 de Abril findo, em que o chefe interino do 5º districto telegraphico da conhecimento do assumpto do Aviso n. 161 de 31 de Março do corrente anno, do Ministerio dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas a Directoria Geral do Telegraphos, com referencia a expedição de telegrammas officiaes.

Igual ao commandante do corpo Policial e ao commandante do esquadrão de cavallaria.

— Ao Dr. inspector da Alfandega—Transmitto-vos o termo de exame dos generos e mais artigos remettidos para o abastecimento do presidio de Fernando de Noronha, a bordo do vapor «Beberibe» alli chegado em 15 de Março findo.

— Ao mesmo—Transmitto vos copia do officio n. 65, de 23 de Abril findo, do director do presidio de Fernando de Noronha, relativo ao exercicio do amanuense Alvaro da Silveira.

— Ao mesmo—Transmitto-vos copia do officio n. 69, de 24 de Abril findo, do director do presidio de Fernando de Noronha, do qual consta a data em que Basilides Getulio de Lins e Silva deixou o exercicio de professor do mesmo estabelecimento, por haver sido exonerado, e assumio as funcções desse cargo o bacharel Joaquim de Gusmão Coelho Filho nomeado em substituição.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—De accordo com a vossa informação n. 283 de 22 de Abril proximo findo, autoriso-vos a mandardes restituir ao bacharel Pedro Vanderley Jacques, o que demais pagou pelo seu titulo de nomeação de juiz de direito do municipio da Escada.

— Ao prefeito do municipio de Pâu d'Alho.—Remetto-vos o parecer por copia, de 28 de Abril findo, do procurador geral do Estado, sobre o codigo de posturas e regimento interno organisado pelo Concelho desse municipio, conto que empregareis os meios a vosso alcance, no sentido de serem sanadas as irregularidades que se notam no referido documento indicadas por aquelle funccionario.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor policial.—O Sr. governador do Estado manda transmittir-vos para os fins convenientes, copia do officio de 8 de Abril findo, do delegado de Muribeca e do que em resposta dirigio-lhe hoje.

— Ao mesmo—O Sr. Governador do Estado manda communicar-vos que approvou hoje a vossa proposta constante de officio n. 399, de 29 de Abril findo.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal—O Sr. Governador do Estado, manda transmittir-vos, para os fins convenientes, copia do officio n. 71, de 25 de Abril findo, do director do presidio de Fernando de Noronha, communicando o fallecimento dos sentenciados Antonio Sebastião de Merelles Lins de Mello da Annunciação e João José dos Santos e bem assim os attestados que o acompanharam, do obito dos referidos sentenciados.

— Ao cidadão Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos, em solução da consulta constante de vosso officio de 24 de Abril findo, que ha incompatibilidade entre os cargos de juiz de districto e de delegado de policia, pelo que cumpre que opteis por um dos cargos que actualmente exerceis.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE MAIO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Virgilio de Gusmão Coelho, secretario do Superior Tribunal de Justiça, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, devendo entrar no goso da referida licença dentro do prazo de 8 dias.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres, juiz de direito do municipio de Granito, com jurisdicção extensiva ao de Exú, resolve prorogar por 30 dias de licença em cujo goso se acha, com os vencimentos a que tiver direito, na fórma da lei.

Officios:

Ao Dr. inspector da Alfandega.—Transmitto-vos, para os devidos fins, o officio n. 73, de 25 de Abril findo, do director do presidio de Fernando de Noronha, e o orçamento, que o acompanhou, das despezas que devem ser effectuadas pelo almoxarifado d'aquelle estabelecimento no corrente mez de Maio.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos o pedido que acompanhou o officio n. 74, de 25 de Abril findo, do director do presidio de Fernando de Noronha, de generos e mais artigos para o abastecimento do almoxarifado d'aquelle estabelecimento no mez corrente afim de que vos digneis de mandar satisfazel-o.

— Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Recommendo-vos que devolvaes, com urgencia, á secretaria d'esse governo os requerimentos dos juizes de direito Tobias Cesar de Andrade e Silva, Pellico Pereira Ferraz que vos foram remettidos por despacho de 9 de Março e 6 de Abril ultimos relativamente a remoção pedida pelos mesmos juizes para o municipio de Nazareth.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Sr. inspector do Thesouro.—O Sr. governador do Estado, manda declarar-vos em additamento ao officio de 13 de Abril ultimo, que o Dr. Simplicio Antonio Mavignier foi nomeado n'aquella data cirurgião interino do corpo policial e não effectivo.

— *Mutatis mutandis* ao commandante do corpo.

— Ao mesmo.—Communico vos que o bacharel Pedro Wanderley Jacques reassumio em 22 de Abril ultimo, o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio da Escada, com jurisdicção extensiva ao de Amaragy.

— Ao director geral das obras publicas.—O Sr. governador do Estado manda recommendar que providencieis no sentido de serem illuminadas as fachadas dos edificios em que funccionam as repartições do Estado nas noites de hoje e de manhã.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados.—De ordem do Sr. governador do Estado envio-vos em original as informações prestadas pela directoria geral das obras publicas acerca da petição de Felippe Jacome da Costa, de accordo com o vosso officio, sob n. 74, de 22 de Abril, proximo findo.

— Ao inspector de hygiene.—O Sr. governador do Estado recommenda-vos que informeis com brevidade sobre o pedido aqui junto, de medicamentos, drogas e utencilios para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

DESPACHOS DO DIA 21 DE JUNHO DE 1893

Antonio Barbosa Pantaleão Dantas, ex praça do extincto corpo de policia regional, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe a commissão encarregada do exame da escripturação do extincto corpo de policia regional.

Arsenio Affonso Pereira Borges, 2º tabellião publico e escrivão do crime e civel do municipio de Triumpho, pedindo para ser annexado ao seu cartorio o de escrivão de orphãos do referido municipio.—Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Antonia Maria da Conceição, pedindo restituição da quantia de 27$308, que diz ter pago indevidamente, de decima da casa n. 2, sita á estrada do engenho Dous Irmãos, em Apipucos.—Informe o inspector do Thesouro.

Os abaixo assignados, membros da commissão da confraria dos SS. Chrispim e Chrispiniano, pedindo o theatro Santa Isabel para o Club Dramatico Beneficente dar um beneficio em favor das obras da mesma confraria.—Informe a inspectoria dos theatros.

Abaixo assignados, alumnos da Escola Normal, pedindo para prestarem exame das materias do 1º e 2º anno.—Indeferido, visto acharem-se os peticionarios comprehendidos na disposição do art. 54 do regulamento de 27 de Dezembro de 1887.

Bernardino da Costa Maia, pedindo eliminação de dous apparelhos da Companhia Recife Drainage, do predio n. 7 á rua do Livramento.—Deferido.

Capitulino Figueira de Faria, ex-tenente do corpo policial, pedindo pagamento de vencimentos a que diz ter direito.—Informe o commandante do corpo policial si o peticionario deve aos cofres do mesmo corpo.

Bacharel Bernardino Maranhão, juiz de direito do municipio de Salgueiro, pedindo remoção para o de Gravatá.—Informe o Sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Carlos de Moraes Gomes Ferreira, pedindo por certidão o theor da petição de Francisco Arthur Bowen.—Dê-se.

O mesmo, pedindo por certidão o theor da portaria de 9 de Março de 1883, relativamente ás concessões feitas a Henrique Snelle e outros.—Dê se.

Clementino Antonio de Bastos Barroso, sentenciado.—Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Cosme Pereira Barbosa, sentenciado.—Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Francisca de Mendonça Pinto, professora publica, pedindo para ficar em disponibilidade, visto não ter sido aproveitada na organisação do magisterio do municipio de Limoeiro.—Deferido por portaria de hoje.

Francisco Pinto de Carvalho, continuo do extincto Instituto Benjamin Constant, pedindo aposentadoria.—Não sendo o peticionario empregado publico actualmente, não pode ser aposentado.

José Ignacio de Brito, carcereiro da cadeia do municipio da Victoria, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Deferido com officio de hoje, dirigido ao inspector do Thesouro do Estado.

João José dos Santos Silva, ex-alferes do corpo policial, pedindo pagamento de vencimentos a que diz ter direito.—Informe o commandante do corpo policial.

Bacharel José Antonio da Silva Mello, ex-juiz municipal do Cabo, pedindo pagamento de vencimentos relativamente a 8 dias do mez de Fevereiro findo.—Escripture-se.

Jacintho José da Costa Braga, contador do municipio de Nazareth, pedindo 2 mezes de licença.—Como requer.

José Jeronymo da Silva, preso pobre.—Remettido ao promotor publico do municipio de Palmares para proceder contra quem de direito.

João Baptista de Moura, preso pobre.—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario, que se acha recolhido á Casa de Detenção, a certidão junta.

Luiz José de Oliveira, residente no municipio do Cabo, queixando-se de ter sido desacatado pelo 1º juiz districtal do respectivo municipio.—Ao Dr. juiz de direito do municipio do Cabo para informar.

Bacharel Manoel Machado Teixeira Cavalcante Junior, promotor publico do municipio de Agua Preta, pedindo justificação de faltas de 1 a 26 de Maio findo.—Justifico. Depois de feitas as precisas notas no archivo da secretaria do governo, remetta se este requerimento ao Thesouro do Estado para os devidos fins.

Manoel Caetano Vieira da Paz, pedindo a entrega da quantia de 3:000$000 que depositou no Thesouro do Estado como garantia de um desfalque que se dizia existir na extincta guarda local.—Informe o inspector do Thesouro.

Manoel Alves Guerra, como procurador de D Maria Emilia Ramos Guerra e outras, reclamando contra os concertos feitos no predio n. 71 á rua da Aurora, onde funccionou o Thesouro do Estado.—Informe o director geral das obras publicas.

Maria Joaquina da Conceição, sentenciada.—Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Phittes Adelino da Costa Doria, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta, pelo crime de moeda falsa.—Indeferido.

Rufino José Cardoso, pedindo pagamento da quantia de 3:000$000, por ter concluido as obras do açude no logar denominado Riacho Monteiro, do municipio do Altinho.—Informe o inspector do Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 22 de Junho de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Quartel do commando do Esquadrão de Cavallaria do Estado de Pernambuco, em 22 de Junho de 1893.

Ordem do Dia n. 77

Faço publico, que, de accordo pleno com a manifestação do invicto e laureado general João Vicente Leite de Castro, distincto commandante do 2º districto militar, constante de sua Ordem do Dia de hontem, relativa ao passamento do illustre e venerando marechal José Simeão de Oliveira, associome ao sentimento que compunge a esta hora a valorosa alma do exercito brasileiro, pela notavel perda de tão ingente militar, cujos feitos, por entre o fumo das batalhas, foram sempre outros tantos pronunciamentos de sua abnegação e heroicidade, d'envolta com as manifestações brilhantes de sua bem cultivada intelligencia e patriotica orientação.

Sob este ponto de vista, e ainda mais por ser pernambucano, não posso tornar-me indifferente ao desapparecimento material do respeitavel e criterioso militar, que soube muito gloriosamente, revellando tanta energia, quanto sensatez, firmar n'este Estado o regimem da paz, quando exerceu as altas funcções de Governador.

Convido pois aos meus leaes commandados, para acompanharmos o benemerito commandante do 2º districto militar, na pratica expressiva de usarmos lucto por 8 dias, em prova de sincero pesar, pela perda d'aquelle que constituia uma das glorias do brioso Exercito Brasileiro.

Assignado—José Ottoni Ribeiro Franco, capitão commandante.

Está conforme—Bellarmino F. da Cunha Almeida, secretario.

Questura policial

Secção 2ª. — N. 139 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 22 de Junho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem José Francisco da Cruz, vindo de Muribeca como pronunciado alli e José Gonçalves da Silva como gatuno.

Communicou me, o juiz do 1 districto municipal de Garanhuns, que chegando ao seu conhecimento que no dia 16 do corrente, no lugar Baixa Secca do mesmo municipio, havia sido inhumado o corpo do individuo de nome Antonio Gonçalves, que se suicidara com um tiro de pistola, fel-o exhumar e procedeu ao respectivo exame, continuando nas diligencias necessarias a tal respeito.

Communicou ainda o mesmo Juiz, que fez recolher a prisão os criminosos José Ferreira dos Santos Mello, alli pronunciado no art. 205 do Cod. Crim. e João Silvestre, tambem pronunciado no art. 193 do citado Cod.

No dia 23 de Maio ultimo no municipio de Cannotinho o individuo de nome Victalino José de Mello, ferio com um faca de ponta a José Raphael de Oliveira Filho, sendo o deliquente preso em flagrante, contra o qual prosegue a respectiva autoridade nos termos da lei.

No mesmo municipio, no dia 13 do corrente Joaquim Beserra Espindola, foi ferido com tiros de espingardas, disparados por caçadores na occasião em que passava no local em que se achava Espindola um viado pelos mesmos perseguido.

O ferido declarou não serem os caçadores culpados visto que não sabiam que elle se achava n'aquelle ponto.

A autoridade local tomou conhecimento do facto, providenciando na forma da lei.

No dia 13 do corrente, foi recolhido a cadeia do municipio de Correntes o criminoso Manoel Francisco, conhecido por Manoel Xico, o qual se acha pronunciado em Garanhuns por crime de homicidio.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 21 DE JUNHO DE 1893

Pitta C. & C. e Manoel G. Maia.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Bacharel Antonio Joaquim de Moraes e Silva.—Certifique-se.

Alfredo Jovino de Oliveira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João F. de Carvalho, Eroteu P. Rodovalho, Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, Manoel Pereira Lima Wanderley, Jose Gomes Pereira Maia, Manoel Moreira Gomes da Silva, Manoel Floriano Pessôa e João Ramos.—Informe o Sr. Dr. contador.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE JUNHO DE 1893

Manoel Quinteiro & C., Antonio Carlos Ferreira da Silva, O London And Brazilian Bank Limited.—Informe a 1ª secção.

João Xavier Ribeiro de Andrade Filho.—Informe a 1ª secção.

Carolina Pinto de Magalhães, Antonia Maria de Jesus Vieira.—Certifique-se.

Miguel José Alves.—Dirija-se ao Thesouro do Estado nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1887.

José Martins Pinheiro.—Sim quanto ao exercicio findo, devendo quanto ao corrente dirigir-se o supplicante a Intendencia Municipal.

A. S. Couto & C.—A vista da informação, indeferido.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHO DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 22 DE JUNHO DE 1893

Manoel Pereira da Silva.—Encaminhe se.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 22 de Junho de 1893.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE JUNHO DE 1893

Disparidade de casos

O caso do Sr. tenente Machado, presidente do Estado de Santa Catharina, não tem paridade com o que occorreu neste Estado.

Bem ou mal denunciado perante a justiça federal como incurso no art. 112 do Codigo Penal; bem ou mal pronunciado pelo juiz seccional;—nem nos compete indagar disso, nem temos meios e modos de bem apreciar a questão—; o facto é que houve denuncia contra o Sr. tenente Machado e, e o que mais é, foi elle pronunciado.

Ora, como cingindo se ao dispositivo do art. 53 § unico da Constituição Federal, prescreve a do Estado de Santa Catharina que a pronuncia do presidente do Estado suspende-o *ipso facto* das respectivas funcções; é claro que o Sr. tenente Machado, embora reconhecendo violencia no modo e na forma processual seguida para chegar-se áquelle resultado, devia, em respeito á Constituição do Estado que presidia, immediatamente deixar o exercicio do seu cargo.

Em Pernambuco o caso foi e é inteiramente diverso.

A Constituição do Estado, afastando-se do molde offerecido pela de 24 de Fevereiro de 1891, não só creou um tribunal especial para julgar o governador, como, no art. 70, estabeleceu entre as penas á elle applicaveis—sómente depois de corridos os tramites do processo—a de suspensão de suas funcções.

E' exacto que uma lei posterior—a de responsabilidade—determina que, julgada pelo Congresso procedente a denuncia dada, nos termos dos arts. 66 e 67 da Constituição estadoal, contra o governador, fique este suspenso. Mas essa disposição, infringindo francamente o art. 70, é manifestamente inconstitucional.

Demais, a questionada lei de responsabilidade foi vetada entre outros fundamentos por sua inconstitucionalidade; e esta não desappareceu pelo facto de ter sido a mesma lei votada novamente no Congresso por dous terços, visto como duas rasões, cada qual mais valiosa, se oppõem á que prevaleça essa votação.

Primeiramente, pelo art. 30 da Constituição do Estado «os projectos regeitados ou *não sanccionados* NÃO PODERÃO SER RENOVADOS *na mesma sessão legislativa*»; e o de que se trata—a lei de responsabilidade—infringio esse dispositivo. Era lei *vetada* por inconstitucional, e inconstitucionalmente foi aceita por dous terços *na mesma sessão legislativa*.

Em segundo logar faltava e falta competencia ao Congresso para julgar das rasões de inconstitucionalidade, pois não se pode admittir, em face da harmonia dos poderes delegados, em face da igualdade constitucional d'elles, todos aliás decorrentes de delegações da mesma soberania—o povo—; não se pode admittir, dizemos, que, na luta de dous d'elles, um se arvore em supremo arbitro, nem isto resulta de um só dos dispositivos da Constituição estadoal.

O que a logica, o bom senso e todas as mais altas conveniencias politicas aconselham, e é o que se pratica na America do Norte, é que nos choques entre o Executivo e o Legislativo seja arbitro o terceiro poder—o Judiciario.

E este já julgou o caso do governador de Pernambuco, e, em nosso conceito, já manifestado, julgou-o bem, declarando inconstitucional a lei de responsabilidade, isto é, sem força de obrigar, sem effeito possivel *si et in quantum*, ou até que seja expurgada dos vicios que contém.

N'estas condições, é bem de ver que, recusando sujeitar-se á uma lei inconstitucional, o governador de Pernambuco agio na esphera de suas attribuições, pois que elle é tambem guarda da Constituição.

Não contivesse a lei de responsabilidade materia inconstitucional; não fosse ella votada por dous terços, contra expressa disposição da Constituição de 17 de Junho de 1891, na mesma sessão legislativa em que fora apresentada e depois de *vetada* pelo governador; e este, affiançamol-o sem ouvil-o, não trepidaria em deixar as funcções do cargo, se tal fosse decidido pelo tribunal competente, na fórma dos arts. 69 e 70 da referida Constituição estadoal.

Não, repetimos, não ha paridade entre o caso do governador de Pernambuco e o do presidente do Santa Catharina senão n'um ponto: é o terem ambos cumprido nobremente o seu dever, sujeitando-se ambos ás prescripções das respectivas Constituições estadoaes.

Fóra disso, os dous casos são completamente differentes; e, pois, não póde servir de lição ao governador de Pernambuco o que praticou o presidente de Santa Catharina, por quanto, se este cumprio um preceito constitucional, antes d'elle o primeiro já o havia cumprido defendendo a Constituição contra as investidas do Congresso.

Tal será o *veredictum* da historia, quando lhe chegar a vez de dizer sobre a especie.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Por grande maioria approvou a camara dos pares em sessão de 8 do corrente o tratado de commercio entre este e o visinho reino.

De accordo com esse tratado, já reunio-se á convite do ministro da fazenda a commissão das pautas, sob a presidencia do Sr. Oliveira Miranda para prestar informações sobre os artigos revistos e que devam ser alterados no referido tratado, sendo nomeada uma commissão especial, que instalou-se desde logo e deu começo aos respectivos trabalhos.

O tratado hispano-luso, na phrase da associação commercial de Lisboa, tem a sympathica vantagem de tornar mais profundas as relações d'estes dois povos, cuja vida historica se tem desenvolvido parallelamente, n'um auxilio mutuo, ou seja para expulsar os sarracenos do solo peninsular, ou para alternadamente se defenderem os direitos de qualquer dos dois povos:—Hespanha luctando por Portugal ás portas de Vizeu, Portugal luctando pela Hespanha ás portas de Tarifa.

Se em tempos passados as nossas glorias correram parallelas e juntos escrevemos a pujante epopeia do seculo XVI, personificada em Gama e Colombo; se ao mesmo tempo accordamos entre nós o espirito philosophico do seculo passado—a Hespanha com Aranda, e nós com o marquez de Pombal; se nos demos as mãos na agonia da invasão napoleonica, e quasi á mesma hora nos emancipamos do absolutismo—Hespanha em Cadiz, Portugal em Torres Vedras, acompanhemos tambem agora, em intima cordealidade de relações, ao terminar d'este seculo tempestuosissimo, a marcha colossal d'esta civilisação assombrosa, que se fundamenta essencialmente no commercio e na industria.»

— A' um periodo de desusada animação na praça de Lisbôa seguio-se na semana primeira do corrente mez uma certa calmaria, em que todavia as disposições deixam de ser favoraveis á melhora que se manifestou, dada o primeiro passo na reorganisação da situação financeira do paiz, segundo notou o *Commercio de Portugal*.

Esta folha, acrescenta ainda:

O estado dos mercados estrangeiros, infelizmente, nada nos tem favorecido n'esta época de renascimento e de confiança interna.

A situação em Inglaterra, posto que um tanto melhor, deixou ainda muitas feridas por cicatrizar nos grande estabelecimentos interessados nas finanças gregas, assim como nas emprezas mineiras da Africa e nos grandes caminhos de ferro *yankees*, tão prejudicadas com o mau resultado da feira universal de Chicago, como elles lhe chamam.

Nenhuma cooperação, pois, nos foi possivel obter por este lado.

Lançando as nossas vistas para paragens mais longinquas e de onde nos poderia tambem ter vindo um grande auxilio, como é o Brazil, encontramol-o a braços com uma crise politica e financeira, que, infelizmente, nenhuns symptomas apresenta de querer declinar.

Emfim, póde bem affirmar-se que temos caminhado isolados, e n'estas circumstancias, com orgulho o podemos dizer, não temos andado mal.

As realisações d'alguns valores adquiridos nos nossos mercados, por preços bastante inferiores aos actuaes, levaram aos nossos estabelecimentos de credito maior somma de depositos, que foram applicados em descontos de bom papel, a 3 mezes, a taxas ligeiramente inferiores ás do Banco de Portugal.

Regularam ellas entre 5 1/2 e 5 3/4 %.

Tendo se accentuado a tendencia para o nivelamento de preços entre as inscripções e a divida externa, e por consequencia diminuido a importação d'esta, que na ultima semana occasionara o aggravamento de preço nas dividas estrangeiras, os cambios apresentaram sensivel melhoria em favor do nosso paiz.

As transacções na bolsa tiveram bastante importancia relativa.

As inscripções animaram de 29,65 fr. a 29,85 resistindo admiravelmente as vendas para a inversão.

A divida externa de 28 subiu a 28 30, e foi vendida em bons lotes pelos «arbitragistas.»

As acções do Banco de Portugal ainda estão soffrendo, no preço, a consequencia das realisações despertadas pela ultima alta importante, mas acabadas ellas, voltarão sem duvida a readquirir a cotação a que teem direito, e que não deve ser inferior a 120$000 réis.

As acções dos outros bancos tambem foram mais procuradas que de costume, e sustentaram os seus anteriores preços.

Em obrigações prediaes sempre a mesma corrente de procura por parte dos capitalistas.

— Um vereador da camara de Braga apresentou em sessão uma representação que vae ser presente ao parlamento para o restabelecimento das ordens religiosas.

— Partirão no dia 3 para Londres os bombeiros, do Porto que alli vão tomar parte no torneio internacional de Bombeiros.

Grande foi o numero de pessoas que foram despedir-se delles.

— Partio tambem a bordo do «Loanda» para o Rio de Janeiro o Sr. visconde de Melicio, proprietario e director do «Commercio de Portugal.»

Hespanha

Em sessão da camara dos deputados, no dia 10 do corrente, o Sr. Sagasta, presidente do conselho de ministros, pronunciou um importante discurso politico, no qual tratou de diversas questões internas do paiz da attitude assumida pelo Governo a respeito, terminando o mesmo discurso por dizer que mantinha as reformas financeiras ha tempos apresentadas á approvação do parlamento, e deste aguardava a competente votação que salvará o reino de um crise em vesperas de declarar se.

O Sr. Matteo Sagasta, ainda disse que abandonaria o governo se aquelles projectos financeiros não fossem approvados.

A imprensa commenta de um modo reservado esse discurso do Presidente do Conselho; e entre outras questões politicas trata largamente das reformas financeiras apresentadas pelo Governo a approvação das Camaras.

— O governo pedio ao parlamento a concessão de um credito de um milhão de pesetas para a inspecção sanitaria dos portos da fronteira franceza; o ministro da guerra exige para o exercito permanente um augmento de 80.000 homens: e o da marinha mais 7:000 praças.

— A opposição ao governo na camara dos deputados toma maior vulto.

Os conservadores e republicanos estão colligados contra o ministerio, cuja situação tornase de dia para dia mais critica, ameaçando crise imminente.

Este facto, no dia 10 deste mez, o ministro do interior, Sr. Venancio Gonzalez, resignou a pasta.

— Foi aceita a demissão do Sr. Villa-Nueva do cargo de sub-secretario do ministerio das colonias.

— Em Valencia tem havido desordens, provocadas pela resistencia aos novos impostos, muito aggravadas.

As autoridades tem prendido os instigadores do movimento e em poder de varios delles encontrarão se documentos compromettedores e planos de destruição pela dynamite.

Igualmente em Corunha tem-se dado consecutivas desordens, porém o policia ha logrado impedir maiores successos, provocados pelo facto da suppressão da capitania do porto de Galiza.

As casas daquella cidade acham se fechadas em signal de protesto á mencionada suppressão; e ahi chegaram reforços de tropas requisitadas pelas autoridades locaes, não tendo se descuidado o governo de accumular nesse ponto elementos sufficientes para suffocar uma sedição eventual e que é receiada.

— Telegramma de Pamplona noticia ter apparecido na aldeia de Puenta la Reina, a 21 kilometros daquella cidade, uma pequena guerrilha que pede a restauração dos privilegios da antiga Navarra.

Não se dá importancia ao facto, dizendo-se em noticias posteriores ignorar-se onde se acha, actualmente, o tal grupo.

A guarda civil foi-lhe ao encalço e parece que anda no caso manobra carlista.

A guerrilha que é commandada por um sargento e formada de nove homens armados, na villa de Obanos desarmou os guardas municipaes, tomando depois a direcção das montanhas perseguida par algumas columnas de tropas.

Nas demais partes de Navarra a tranquillidade conserva se inalterada.

E, segundo as ultimas noticias, acha-se restabelecida a ordem.

Os carlistas que provocaram o movimento foram presos em grande maioria; apenas uma pequena parte delles conseguio illudir a vigilancia das autoridades policiaes, fugindo para diversas direcções, principalmente do territorio francez.

— O governo fez constar pelo diario official serem falsos os boatos espalhados sobre a apparição do cholera na Hespanha.

O estado sanitario do Reino é dos mais satisfactorios.

— O editor Baily Ballière foi roubado em...e 150.000 pesetas.

— Consta em Madrid que até fins deste mez de Junho, uma embaixada marroquina visitará as côrtes européas e a capital da Republica Franceza, levando presentes aos respectivos soberanos e ao presidente Sadi Carnot.

França

Causou grande sensação em toda a França o discurso de Constans.

Espera-se que da iniciativa do illustre senador resulte uma evolução politica dos partidos.

E' opinião geral que na capital trata-se da organisação de um novo partido politico, composto de monarchistas ligados ao regimen republicano e de republicanos moderados, sob a direcção do mesmo Sr. Constans, antigo ministro do interior.

— O Sr. Dupuy, presidente do conselho de ministros, acaba de chegar a Albi, departamento do Tarn, onde foi inaugurar o concurso agricola.

A imprensa republicana applaude o discurso do mencionado presidente do concelho de ministros na exposição agricola daquella cidade, exaltando a alliança entre a França e a Russia.

— O «Jornal dos Debates» diz que o discurso de Kalnocky perante as delegações hungaras demonstra a dissolução da triplice alliança.

O mesmo jornal em um artigo, pede que seja resolvida a questão de propriedade litteraria com o Brasil.

— Por decreto presidencial, o Sr. Conde de Lennes de Montebello, embaixador da França em S. Petersburgo, foi removido na mesma qualidade junto á côrte de S. M. Britanica, e para embaixador francez na Russia foi nomeado o Sr. Laboulaye.

— o Sr. Sadi Carnot, continúa a experimentar sensiveis melhoras no seu estado de saude.

Tenciona convalescer em Vichi, para onde partirá brevemente e fará alli tambem uso das aguas thermaes, que lhe são recommendadas pelos seus medicos assistentes.

Estes pretendem impedir a viagem projectada a Grã Bretanha, caso aquelle chefe de Estado não estejas restabelecido de todo.

— Realizou se com grande solemnidade e concurrencia a inauguração do monumento ás victimas da guerra franco-prussiana, erecta em Courbevoie.

Goblet pronunciou brilhante discurso e disse que em ultima analyse eram a Alsacia e a Lorena a causa dos armamentos europeos.

— O parecer sobre a appellação interposta pelos Srs. Lesseps, Fontane, Cotta e Eiffel, da sentença pronunciada pelo Tribunal Correccional do Sena, como implicados nos escandalos do Panamá é lhes favoravel.

— Tem-se demorado em Paris a sympathica e respeitada viuva do imperador Napoleão III.

MUTILADO

Tendo fallecido o visconde Aguado, que lhe era muito dedicado, a ex imperatriz foi representada nas exequias pelo principe Murat e fez-se pessoalmente dar os pezames á viscondessa viuva.

E fez um dia destes um longo passeio no « Bois de Boulogne ».

— Consta que o rei da Abyssinia pedira a protecção da França e da Russia contra o governo italiano.

— Proximo ao Café Alais explodiram duas bombas de dynamite, causando alguns estragos e ferimentos em varias pessoas.

— Tem-se dado casos de cholera em Marseilha, Cette, Tolosa, Naborne, Montpelier e Alais.

O Governo decretou a applicação de energicas medidas sanitarias nos departamentos onde se verificarão casos cholericos.

— Annuncia, entre outros jornaes estrangeiros o Figaro a descoberta de um remedio seguro para previnir a infecção cholerica.

O auctor do descobrimento é um russo chamado Haffkine, discipulo de Pasteur, e que está actualmente na India, atacando o cholera no proprio berço, com resultados bastante maravilhosos.

Na Europa, as experiencias teem sido poucas, porque não abundam as pessoas que tenham querido submetter-se a ellas.

O remedio é uma especie de vaccina, e diz Haffkine que até agora nenhum dos inoculados foi atacado pelo terrivel flagello.

Muito será de estimar que se confirmem os resultados de tal descobrimento, e que para o cholera se encontre, emfim, um preservativo como aconteceu com a variola.

Italia

O ministerio italiano reconstituido com a entrada dos dois senadores apresentou-se ás camaras, sendo acolhido com manifesta reserva e logo interpellado acerca da politica geral, o que parece indicar que a situação do Sr. Giolitti continua a ser muito difficil.

E certo que o voto de confiança que pediu á camara, lhe foi dado; mas isso regularisou apenas a sua existencia constitucional; nada mais.

O presidente do conselho entende, comtudo, que com a entrada dos dois senadores o gabinete ficou fortalecido, podendo levar a bom termo a lei das pensões que é a chave da aboboda do seu systema financeiro.

Quanto ao projecto de reorgadisação dos bancos de comissão e, a commissão da fazenda introduziu-lhe importantes modificações que alteram as suas bases economicas.

Segundo a proposta ministerial a liquidação do Banco Romano seria confiada ao Banco Nacional, nucleo do novo estabelecimento, com o previlegio da emissão com o concurso dos dois bancos do meio Dia; e conforme os calculos organisados, o deficit da liquidação, assim realisada, elevar se-hia approximadamente a cincoenta milhões. A commissão, porém, entendeu que a liquidação deve ser feita pelo estado e o praso reduzido de cinco a dois annos.

O que defendem o projecto ministerial, dizem que se a liquidação fôr feita pelo estado, o deficit subirá a oitenta milhões, e que a reducção do praso originará grande numero de fallencias, provocando uma crise medonha na praça de Roma. Ha tambem quem diga que o expediente proposto pelo governo tem por fim sanar uma infinidade de pequenas irregularidades, que teriam fatalmente de ser postas em evidencia se a liquidação fosse feita directamente pelo estado.

— Consta que se demittirá o ministro da guerra, caso seus projectos de reorganização do exercito sejam rejeitados pelo parlamento.

— O governo vai propor ao parlamento a substituição das moedas de prata circulantes.

— O Sr. B. Brin, ministro dos negocios estrangeiros, no correr de uma discussão na Camara dos Deputados sobre a situação politica da Europa, declarou que depositava toda a confiança na manutenção da paz.

— Teem havido em Roma manifestações populares contra o governo austriaco, e a policia conseguiu dispersar os grupos sem maior esforço.

Os animos estão exaltados, porque os jornaes dão publicidade a boatos sobre torturas a cidadãos italianos em Trieste e Trento.

— Estão tomadas na fronteira com a França todas as precauções para impedir a invasão do cholera morbus na Italia.

— Continuam os tremores de terra em Palermo, Trapani e na ilha Ustica, do grupo das Lipari. E' grande o numero de casas arruinadas pelas convulsões.

Santa Sé

Annuncia-se o proximo apparecimento de uma encyclica de Leão XIII definindo a influencia do Vaticano no ensino religioso dos Estados Unidos do Norte.

— O consistorio publico foi fixado para 15 de Junho.

—O Papa mandou decorar a famosa torre de Leão IV no Vaticano, onde gosta de passar algum tempo.

Esta torre historica é uma especie de fortaleza, cujas muralhas teem quatro metros de espessura.

Dous pintores de talento foram encarregados da decoração.

O tecto será a imagem mais approximada possivel do céo, adornado de constellações e estrellas.

A constellação do Léo avultará entre todas.

As estrellas são de prata e a contellação do Léo será illuminada a luz electrica.

As paredes são ornadas de preciosos frescos.

Leão XIII passará nesta torre o proximo verão.

— O «Observatore Romano,» a proposito dos boatos relativos a pretendida conversa entre Guilherme II e Leão XIII, e tambem da proxima encyclica do Papa sobre este assumpto prega a «zona neutra».

E' este o preludio sobre o grande thema que S. S. o Papa vai tratar?

A sua these é esta: —«Quem pode dizer quantos dissentimentos se evitariam quantos perigos seriam affastados, quantos resentimentos desappareceriam, quantas relações de amisade se estabeleriam entre os povos, hoje irreconciliaveis na apparencia, se se chegasse a estabelecer uma especie de zona neutra «intangibili» constituida pela neutralidade da Suissa, Saboza, Alsacia-Lorena, Schleswig-Holstein, Belgica e Hollanda?

« E porque é que esta zona se não estenderia a neutralidade da Polonia e dos Balkans?

« Como corôa desta zona pacifica, salvaguarda da paz, esta muralha contra a guerra, porque é que se não consagraria outra grande, fecunda e sublime neutralidade:—Roma ao Papa.

« Não seria Roma a capital natural, commum, de todos os povos, de todos os governos?

« A residencia livre, o reino independente do pai commum dos homens, o representante de Deus sobre a terra, do guarda e do distribuidor desta paz promettida pelo céu aos homens de boa vontade?»

REVISTA DIARIA

Licenças—Por portaria do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 20 do corrente, foram concedidos 60 dias de licença, para tratar de sua saúde, com os vencimentos a que tiver direito, na fórma da lei, ao bacharel Aquilino Gomes Porto, juiz de direito do municipio de Gameleira.

— Por portaria de 21, foram concedidos dous mezes de licença para tratar de sua saúde, ao partidor e contador do municipio de Nazareth, Jacintho José da Costa Braga.

Magisterio municipal—Por S. Exc. o Sr. governador do Estado foi expedido o seguinte acto:

« 4.ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 21 de Junho de 1893.

O governador do Estado, attendendo ao que requereu a professora Francisca de Mendonça Pinto e tendo em vista a informação n. 190, de 12 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve declarar que fica em disponibilidade a mesma professora, visto não ter sido aproveitada na organisação do magisterio municipal de Limoeiro, e contar mais de 5 annos de effectivo exercicio no magisterio publico, nos termos da Constituição e da lei n. 8 de 14 de Outubro de 1891, ficando assim sem effeito a portaria de 29 de Abril ultimo, na parte em que exonerou a peticionaria.—(Assignado)—*Alexandre José Barbosa Lima.* »

Telegramma official—Governador—Recife.

Povo paraense celebra hoje segundo anniversario promulgação constituição sob cujo imperio tem vivido dous annos de paz, de ordem e prosperidade.—*Lauro Sodré.*

Empresa do Gaz—Com essa epigraphe lê-se no *Commercio de Pernambuco* de hontem uma local injusta e sobremodo parcial, apaixonadamente redigida para o fim de inverter a verdade.

Desde o inicio da sua administração tem o Sr. governador se preoccupado com essa antiquissima questão, já celebrando repetidas conferencias com senadores e deputados, com os representantes da empresa, e com funccionarios do municipio e do Estado, já reclamando do Congresso as necessarias providencias.

Chamamos a attenção das pessôas insuspeitas e sensatas para os termos em que ao abrir-se o Congresso do Estado, tratou dessa momentosa questão a mensagem do chefe do Poder Executivo.

« Depois de largo debate, aberto em diversas conferencias a que estiveram presentes o prefeito e o presidente do Concelho Municipal do Recife, o presidente da Associação Commercial, o Dr. Questor Policial, o engenheiro director das Obras Publicas e os membros da Junta de Fazenda do Thesouro, sobre o objecto do officio do gerente da empreza de illuminação a gaz carbonico, desta capital, em que declarou achar-se prompto a aceitar nova prorogação de seu contracto, e tendo em consideração que o Concelho Municipal do Recife não se achava habilitado a fazer, de modo efficaz, a mesma illuminação em substituição da que ora existe, e faltando, ao mesmo tempo, a este Governo os recursos indispensaveis para effectuar a alludida substituição, resolvi prorogar, em 29 de Junho ultimo, por seis mezes, contados do 1º de Julho a 31 de Dezembro do mesmo anno, o prazo do contracto da referida empreza, mediante as clausulas estipuladas no mesmo contracto.

« Por esse lado ficou o Governo exonerado de solicitar do Governo Federal isenção de direitos dos machinismos, utensilios, apparelhos, tubos, combustores e materias primas que porventura fossem necessarios para a illuminação durante o prazo da prorogação.

« Como quer que subsistissem ainda os motivos que determinaram essa prorogação, resolvi, em 31 de Dezembro ultimo, de accordo com o Dr. Prefeito do municipio, director geral de Obras Publicas e inspector do Thesouro, prorogar o mesmo contracto por mais seis mezes, contados do 1º de Janeiro a 30 de Junho, mediante as condições da anterior prorogação.

« Em virtude desse acto, e precedendo indicação do Dr. Prefeito do municipio do Recife, a empreza obrigou-se a assentar tres combustores na rua do Marquez do Herval, no trecho proximo ao extincto Viveiro do Muniz.

« O preço do consumo da luz desses tres combustores será pago pela forma estipulada no contracto em vigor, ficando livre á empreza a faculdade de eliminal-os logo que finde o prazo da prorogação, sem que tenha direito a qualquer indemnisação pelo assentamento, manutenção e suppressão dos referidos combustores.

«« Grande tem sido o prejuizo do Estado com a obrigação de pagar em ouro a illuminação publica, sendo consideraveis as sommas despendidas com differença de cambio.

« Como sabeis, organisado o municipio, a este cabe prover as despezas com tal serviço.

« Não estando entretanto ainda definitivamente liquidadas as questões que a proposito da indemnisação final levantaram os contractantes Fielden B others, julgo imprescindivel que, sobre as bases que entenderdes, habiliteis, quanto antes, o poder executivo do Estado a entrar em accordo com o do municipio e com aquelles concessionarios para o fim de se ultimar essa melindrosa pendencia.

« Conheceis ja as conferencias que se celebraram durante o anno proximo passado.

« Uma vez que as requisiteis, tereis todas as informações e esclarecimentos que julgardes convenientes e que este Governo prestara com a urgencia que o caso exige, tanto mais quanto em 30 de Junho proximo se reproduzira mais uma vez a necessidade da prorogação, por terminar nesse dia aquella que está actualmente em vigor. »»

Falla o articulista em *solução definitiva em relação a illuminação publica;* mas é lastimavel que se arvore em critico quem por tal forma desconheça a questão que pretende discutir.

O serviço de illuminação publica incumbe ao municipio, e com este nenhum contracto tem a actual companhia do gaz.

Comquanto tivesse o orçamento municipal consignado verba para esse serviço, é infelizmente certo que nem o total dessa verba nem o resultado da arrecadação comportam o pagamento da importancia a que tem subido, por força da depressão cambial, o *quantum* mensalmente despendido com a illuminação a gaz.

Por outro lado o orçamento do Estado, actualmente em vigor, não cogitou de tal serviço, que suppoz transferido ao municipio.

A empresa, por sua vez não tem por definitivamente liquidado o seu direito e terminado o contracto senão quando indemnisada da importancia que, segundo a avaliação final, lhe deve o Estado.

Auctorisou o Congresso ao governador, como se fazia preciso, a realisar as operações de credito para effectuar esse pagamento ou a entrar em accordo com a companhia?

Dignou-se ao menos de tomar em consideração essa parte, como outros tantos, da mensagem em que lhe foram expostas as necessidades do publico serviço?

Onde está a *desidia* do governo na phrase *amavel* do articulista?

Quem o responsavel por essas difficuldades? E' o que duvidamos que o apaixonado critico tenha a coragem de dizer e a isenção de animo para demonstrar.

Casamento civil—O nosso coestadano Dr. André Cavalcante de Albuquerque, digno deputado federal, dirigio hontem o seguinte telegramma ao Revm. Sr. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva:

« Rejeitada hoje, por 20 votos, a precedencia do casamento civil. »

A precedencia de que falla esse telegramma era a *obrigatoria*. Rejeitando-a o Congresso Federal bem agio, porque manteve se estrictamente nos termos da Constituição Federal.

Com effeito, esta, se no § 4.º do art. 72 diz que «a Republica só reconhece o casamento civil», em nenhum outro de seus dispositivos estabelece a preferencia ou precedencia do contracto ao Sacramento. Ao invés d'isso no § 7.º do mesmo art. 72 estatue que «nenhum culto terá *relações de dependencia* com o governo da União ou dos Estados».

Ora, sendo o Sacramento do matrimonio um acto essencial do culto catholico, fazel-o depender do contracto civil de casamento seria manifestamente infringir o preceito constitucional, sem contar que offenderia os justos melindres da consciencia do povo brazileiro, que inquestionadamente é catholico em sua quase unanimidade.

A rejeição d'aquella precedencia, o que importa ficar ao arbitrio dos interessados a escolha do Sacramento ou do contracto civil para o inicio do casamento, consultou portanto a opinião da maioria dos brazileiros, e deve merecer o geral applauso.

— Já estavam escriptas estas linhas quando recebemos o dosso telegramma do Rio, publicado na competente secção, confirmando o do Dr. André Cavalcante.

Reunião de magistrados—Conforme o convite publicado, reuniram-se hontem muitos magistrados em disponibilidade, actualmente residentes neste Estado, afim de resolver sobre o que lhes cumpria fazer, relativamente á deliberação em que está o actual ministro da justiça de aposental-os forçadamente.

Acclamado presidente da reunião o Sr. desembargador Autran, usou da palavra expondo o fim da reunião o Sr. juiz de direito Dr. Gonzaga de Araujo, estabelecendo-se em seguida largo debate em que tomaram parte os Srs. juizes de direito, Dr. Herculio de Souza, Rego Barros, Marcolino Camara, Góes Cavalcante e outros, ficando resolvido que fossem dirigidas representações ao Congresso Federal e ao marechal vice-presidente da Republica, afim de que os direitos d'esses magistrados, aliás garantidos pela Constituição, sejam respeitados.

Ao terminar a reunião, foi dirigido um telegramma ao presidente da Republica e resolvido mais, que se sollicitasse o auxilio da imprensa em favor da dos mencionados magistrados.

Parece-nos que o alvitre tomado na referida reunião foi muito rasoavel e que não será em vão o appello feito ao Congresso e ao marechal vice presidente da Republica no sentido da effectividade dos direitos garantidos á magistratura na Constituição Federal.

Concerto Aviz—Realisou-se antehontem no Gabinete Portuguez de Leitura a segunda audição do clarinetista portuguez J. Barretto Aviz.

Além deste cavalheiro tomaram parte no concerto as Exmas. Sras. DD. Maximila Osorio, Maria Osorio, Maria Lima, Aura Mendes e Mlle. M. Cerutti e os Srs. Alfredo Schiappe, distincto pianista, G. Comoletti, barytono e Domingos Mendes, violonista amador.

O Sr. Aviz mais uma vez provou que é um clarinetista muito habil; logo no primeiro trecho de musica que tocou revelou o perfeitamente, não tento pela execução que dispõe no instrumento que toca, mas especialmente na melodia com que sabe arrancar as notas.

O digno clarinetista foi por vezes saudado com enthusiasticos e merecidos applausos.

Devemos salientar aqui tambem a «Lucie de Lammemour,» phantasia para violino que foi perfeita e correctamente executada especialmente par D. Maria Osorio.

Mlle. Cerutti cantou bem a «Cavatina dell'Opera Travia»; é pena que nem sempre a sua voz, aliás bem agradavel, se conservasse tão segura quanto era para desejar.

O conhecido Comoletti cantou «La mia bandiéra», e cantou magistralmente, como sempre

Fallecimento—Falleceu no dia 19 do corrente o cidadão José Joaquim Pereira Campos, collector geral das rendas do municipio de Timbaúba, onde residio.

O fallecido contava 92 annos de idade, era portuguez de nascimento, mas havia adoptado a nacionalidade brazileira.

Recommendava se pelas excellentes qualidades que enalteciam o seu caracter.

Foi sempre um empregado zeloso e intelligente.

No tempo da monarchia pertencia ao partido conservador.

A sua familia damos os nossos pesames.

Conferencia—O Sr. Dr. J. Bechtinger realisou, no Theatro Santa Isabel, a conferencia scientifica que havia annunciado.

Embora o theatro não estivesse cheio, todavia foi numerosa a assistencia perante a qual, por mais de 2 horas, discorreu o conferente em linguagem chã e persuasiva, explanando suas idéas sobre os variados assumptos do seu programma.

A impressão causada no auditorio não foi somenos a produzida nas anteriores conferencias, principalmente em relação ás origens, causas, desenvolvimentos e meios curativos da morphéa.

Eleição do provedor de S. Pedro—No dia 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, a irmandade do apostolo S. Pedro desta cidade tem de proceder no consistorio da sua egreja, a eleição do novo provedor, para o que devem reunir-se os irmãos em mesa geral.

Foram convidados para tal fim todos os irmãos residentes nesta capital e nos seus suburbios.

Telegrammas retidos — Estão retidos na estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Ploco vindo de Mossoró, para Taspenbech, vindo de Fortaleza; um aviso para Joanna sobre um telegramma enviado para Rio Formoso.

Sociedade Philomatica — Reunio-se antehontem esta sociedade sob a presidencia do socio João P. Correia de Oliveira.

Foi proposto para socio e aceito o Sr. João Theodomiro de Paiva Rocha.

Foi eleito bibliothecario Julio G. Gondim.

O Sr. presidente nomeou as seguintes commissões:

Para represental-a na sessão do Gremio Tobias Barreto os socios: Pedro Cahu, João Baptista e Antonio Silvino Correia.

Para dar um relatorio do estado da bibliotheca os socios João Wanderley, Salvino e João Ribeiro.

Entrou em discussão e foi approvado parte dos estatutos.

Ficou marcado o dia 2 de Julho para nova sessão.

Companhia Pernambucana de Navegação—No dia 28 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, proceder-se-ha, na séde da Companhia Pernambucana de Navegação, ao sorteio das obrigações preferenciaes que tem de ser amortisadas no 1º semestre deste anno.

Os possuidores dessas obrigações são convocados para assistirem aquelle sorteio.

Captura importante—Graças ás acertadas providencias do Dr. questor policial foi hontem capturado e recolhido á Casa de Detenção um celebre gatuno, que é assás conhecido não só n'esta cidade, como tambem na Capital Federal, e contra o qual ha justas suspeitas de ser um dos chefes da quadrilha de ladrões, que infesta esta cidade.

Ferimento—No dia 23 de Maio ultimo, no municipio de Cashoticho, o individuo de nome Victalino José de Mello ferio com uma faca de ponta a José Raphael de Oliveira Filho.

O delinquente foi preso em flagrante.

Outro—No mesmo municipio, no dia 19 do corrente, Joaquim Bezerra Espindola, foi ferido por tiros de caçadores, que na occasião se achavam proximos e atiravam sobre caças.

O offendido declarou que os alludidos caçadores não eram culpados, pois não o tinham visto na occasião.

Criminoso—No dia 13 do corrente foi recolhido á cadeia do municipio de Correntes o criminoso Manoel Francisco conhecido por Manoel Chico que se achava pronunciado em Garanhuns por crime de homicidio.

Ladrões—Em Agua Fria, a casa de residencia do Sr. coronel Hemeterio José Velloso da Silveira, foi na madrugada de hontem assaltada por ladrões que alli penetraram arrombando uma das janellas.

Presentidos por pessoas da casa, trataram da fuga e para facilital-a pelo terror dispararam diversos tiros de revolver, um dos quaes attingio a uma senhora que no momento vinha sahindo de seu quarto.

A policia tomou conhecimento do facto.

Casamento civil—Foram affixados no dia 22 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos proclamas

Florencio José de Azevedo Santos, com D. Petronilla Eugenia da Cruz Santos, moradores na Bôa-Vista.

Demetrio José de Albuquerque, morador em Santo Antonio, com D. Amelia Carmelina de Souza, moradores na Graça.

Joaquim Tavares de Souza, com D. Niomisia Pires de Oliveira, moradores no Poço da Panella.

Primeiro proclama

Alvaro Baylon Ferreira da Silva, morador no Poço da Panella, com D. Maria José de Moraes, moradora na Bôa-Vista.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 14 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Talha perineal prerectal de Nelaton para extracção de tres calculos vesicaes.

Pleurotomia com resecção de uma costella, reclamada por empyema.

Ablação de polypos naso-pharingeos como serra nó.

Resecção parcial do maxillar superior direito, reclamada por epulis fibroso.

Pelo Dr. Arnobio:

Posthotomia com a pinça de Ricord, reclamada por phymosis.

Extracção de adenoma do região axillar direita.

Extirpação, reclamada por enchondroma do pé.

Posthotomia a canivete, reclamada por phymosis.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Extracção de kisto supurado da cóxa esquerda.

Extracção, reclamada por enchondroma do joelho esquerdo.

Pelo Dr. João Rangel:

amputação da perna no logar de eleição pelo methodo circular, reclamada por gangrena do pé direito.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de estilhaço de escolta na camara anterior, encrava na iris do olho direito.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, na rua do Bom Jesus n. 45, ás 11 horas, das casas terreas da rua do Pharol ns. 35 e 27.

Pelo agente Gusmão, no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48, ás 11 horas, da casa terrea na ponte de S. João, (freguezia de S. Lourenço da Matta).

Pelo agente Oliveira, na rua do Imperador n. 39, ao meio dia, do terreno sito á rua de S. Miguel, em Afogados.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na matriz do Graça, ás 8 horas, pela alma de D. Urraca Ducasble.

Na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de Marta Laurinda de Siqueira Britto.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 21 de Junho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,°1	759m,09	17,27	83
9 »	25,°2	759m,85	19,50	81
12 »	26,°1	761m,00	20,47	82
3 t.	26,°5	759m,53	19,69	77
6 »	26,°0	760m,26	19,36	76

Temperatura minima 22,°75.

Temperatura maxima 27,°75.

Evaporação em 24 horas ao so 7.m0, a sombra 3,m6m.

Chuva nulla.

Direcção do vento SSE e S alternados de meia noite até 0 h. e 45 mi da manhã; SW até 8 h. e 28 m.; SSW com incerrupções de SW e S até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,73 por segundo.

Nebulosidade média 0,42.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	21 de Junho	10—45 da m.	1,m90
B. M.	21 de «	4—55 da t.	0,m60

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 21 de Junho de 1892.

Existiam 409, entraram 2, sahiram 5,—existem 406.

A saber:

Nacionaes 383, mulheres 14, estrangeiros 9.
—Total 406.
Arraçoados 382
Bons 352.
Doentes 19.
Loucos 6.
Loucas 5.
—Total 382.

Movimento enfermaria

Tiveram alta:
Chrispim José de França.
Manoel Serafim de Almeida.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 21 de Junho foi o seguinte:

Existiam	690	
Entraram	21	
	—	711
Sahiram	8	
Falleceram	3	
Existem	670	
	—	681

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/4 da manhã.

Dr Barros Sobrinhos entrou as 7 1/4 da manhã e sahio as 8 1/4 horas.

Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Arnobio Marques entrou as 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 10 e sahio as 10 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 5 3/4 da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 5.ª parte da 4.ª loteria d'este Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia de Junho.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 8.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 24 de Junho.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40

Cemeterio publico—Obituario do dia 21 de Junho:

Alice Fernandes de Caldas, Pernambuco, 6 mezes, S. José; dentição.

Manoel Moreira do Nascimento, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa Vista; gastralgia.

Felippa Santiago de Britto, Pernambuco, 100 annos, solteira, Boa Vista; enterite.

Leoncio Arantes dos Prazeres, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista; asthma.

Thereza Lopes de Albuquerque, Pernambuco, 26 annos, casada, S. José; febre palustre.

Bertholeza Maria da Conceição, Pernambuco, 56 annos, viuva, S. José; lesão cardiaca.

Antonia Maria de Jesus, Pernambuca, 5 annos, Boa Vista; febre palustre.

Maria da Conceição dos Prazeres, Pernambuco, 20 annos, solteira, Afogados; syphiles.

Felicidade, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa Vista; dyarrhêa.

Antonio Luiz de Souza, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Boa Vista; bronchite.

José Antonio de Lima, Pernambuco, 70 annos, casado, Recife; febre palustre.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista; nascido morto.

QUOTIDIANOS

Honra ao merito

III

Synthetisando hoje em conclusão o que tenho escripto sobre os nobres intuitos que animam a Sociedade Litteraria Tobias Barreto, tenho a apontar como prova cabal e eloquente de minhas affirmações a sessão funebre que promove a mesma sociedade á memoria do grande mestre que lhe serve de nome e como que de valeroso incitamento ás pugnas grandiosas em que se acha empenhada, levantando dest'arte bem alto um solemnismo protesto contra o indifferentismo que é actualmente a nota dominante.

Essa resolução, pois, da distincta sociedade que parece a tão largos commettimentos está talhada, que serve para bitolar-lhe perfeitamente os largos traços da grandeza dos sentimentos de que se acha possuida em boa hora—essa resolução, repito, filha de certo da força de vontade de jovens que encaram a lucta resolutos e apparelhados para o grandioso combate que conduz á posteridade—vem servir além de tudo, primeiro como prova da força notavel que já se reconhece n'esses moços que com tanto afan se entregam ás grandes luctas da intelligencia, e segundo e principalmente, vem servir de um nobre estimulo para os que tomados de desanimo injustificavel não se reconhecem com forças sufficientes para tomar a vanguarda do movimento.

E esse estimulo ha de fructificar, ha de preponderar faltamente no seio da mocidade estudiosa.

Resta agora á sociedade Tobias Barretto que no caminho encetado não retroceda nem um passo.

A nossa mocidade estudiosa tem absoluta necessidade de incitamentos que a levem avante no caminho que lhe está traçado e que o destino desvendou-lhe diante dos olhos.

Os moços que compõem aquella sociedade, dispostos como se acham para o combate, dispostos para affrontar as difficuldades e as esperanças da jornada que hão surprehendido, podem se constituir um elemento valioso para esse *desidera'um* que visamos.

Avante, pois!

Manoel Arão.

MUSICIANA

O ANNIVERSARIO DO CONGRESSO DRAMATICO

Mais uma esplendida festa proporcionou essa distincta sociedade aos seus associados.

Assim esteve a que se realisou na noite de 18 do corrente no Santa Isabel.

O theatro todo ornado com muito gosto e apresentando as datas mais celebres do Congresso, regorgitava de espectadores, dando assim ao local um aspecto nobre.

Logo a chegada do Exm. commandante do 2º districto, a directoria convidou S. Exc. a fazer por suas proprias mãos a distribuição de obulos entre as viuvas e orphãos dos socios do Congresso. S. Exc. accedendo a tão humanitario acto distribuio a quantia de 400$000 entre viuvas e orphãos.

Em seguida começou o espectaculo com a representação do drama « O Homem da Mascara Negra » cujo desempenho foi digno de louvor.

O guarda-roupa que o Congresso apresentou é o que se póde desejar, no gosto e riqueza.

Felicitando aos dignos moços que compõe o Congresso Dramatico, fazemos votos pela prosperidade de tão bemfazeja sociedade.

—

O TASSO DE LISZT

A execução do « Tasso, » de Liszt, mereceu longa discussão por parte dos jornaes de Milão, que trataram, pró e contra, o trecho, sem desrespeito ao celebre pianista, mestre de melodia.

Nota-se sempre um murmurio da critica quando na Italia se interpreta musica allemã e actualmente de Wagner.

Como não é musica de se estar assobiando ou cantarolando, dizem muitos: « isto dá somno, isto não se comprehende. »

O mesmo se dizia em Paris, ha poucos annos passados, da musica de Wagner; no entretanto hoje o grande maestro allemão é procurado para todos os concertos, para todas as festas, mesmo particulares.

—

O COMPONISTA GLINKA

O conselho municipal de S. Petersburgo queria dar a uma rua o nome do compositor Glinka auctor da opera « Vida pelo Czar. »

Sendo o projecto levado ao conhecimento do imperador, este declarou que se deveria dar o nome de Glinka a uma rua importante e não a qualquer rua.

Foi dado o nome de rua Glinka á importante rua Nicholsksia, que passa entre o theatro Maria e o Grande Theatro.

Todos os theatros da Russia festejaram ha poucos dias o anniversario da primeira representação da opera « Rousslane e Ludmilla » do mesmo auctor.

—

O TENOR MARCONI

O tenor Marconi foi objecto de grandes manifestações em S. Petersburgo. Graças a elle ganhou seu emprezario 30,000 rublos.

O grão-duque Waldemiro brindou o artista com uma magnifica bengala adornada de brilhantes e com uma grande saphira acompanhada de seu retrato. O grão-duque Alexis brindou-o tambem com um annel, com valiosa esmeralda rodeada de bellos brilhantes.

—

A MUSICA EM CHICAGO

As primeiras audições coraes da exposição de Chicago se realisaram, a 24, 25 e 26 de Maio, no « Festivel Hah. A Elia », de Mendelsohn, será interpretada pelo « Apollo Club », de Chicago, que se compõe de 600 vozes; a «Creação», de Haydn, pelo « Chicago Festival Chorus, » com 1,200 vozes. O côro de creanças (1,400 vozes) se exhibirá tambem em canções e em outros trechos de canto. Foram escripturados para esses concertos os cantores Mme. Nordica e o Sr. Plunkett Green.

LITTERATURA

Mancenilha

A' João Barreto

Morte, morte de amor, melhor que a vida!
Bocage.

I

Phrynéa, no teu collo eu bebo esse veneno
Que Cleopatra ao amante apresentou sorrindo,
N'esse côllo que mata no ondular sereno
Do cysne airoso a flor de um lago azul abrindo...

Outr'ora elle era altar tão branco e tão pequeno,
Que ao peito me cabia em luz de amor fulgindo,
Altar, onde minh'alma um céo de gozos pleno
Sonhava, e ajoelhada orava um psalmo infindo!

Mas derrocou o, Phrynéa, o beijo de Satan
Que de Eva, a loira, fez estremecida amante,
O beijo da volupia, oh virgem cortezan!

E assim mais o teu seio esplende provocante,
Tem o odor da baunilha e as rozas da manhan,
Da mancenilha a morte, ah, quero delirante!

II

Dos crespos labios teus a concha pequenina,
Concha que guarda per'las divinaes de alvura,
Rescende como o nardo, e em virginal frescura
E' rosa espanejada á brisa matutina.

Do Hymeto o mel que ha tanto de doçura
Tua bocca tem—colmeia purpurina—
Onde—abelhas de fogo—, em celica surdina,
Os sonhos meus de amor desmaiam de ventura!

Si em teu olhar, Phrynéa, ha philtros perigosos,
Um beijo teu, um só, tambem tem tanta vida,
Como os raios de um sol ardente esplendorosos

Tenho séde de vida .. a morte após embora,
Que importa, se minh'alma em beijos envolvida,
Terá na tua bocca o tumulo que adora!

Paulo de Arruda.

VARIEDADES

Noite de lua cheia

(Dos contos indiginas)

Um luar esplendido.
Céo estrellado e sem nuvens.
Pleno mez de Maio
As coeraneiras despedem um aroma delicioso, perfumando e ambiente.

A estrada arenosa estende-se além, com uma facha de prata.

Um ou outro passarinho acorda de sobresalto e, enganado pelo clarão da lua entoa o canto da madrugada.

Inteira paz reina toda a natureza: desprende-se de tudo um ineffavel encanto, uma poesia mystica e suave.

—

A' beira da estrada uma casinha rustica. Paredes nuas, sem reboco.

Uma porta e uma janella apenas, na modesta fachada.

O tecto de sapé, formando um angulo agudo, dá-lhe um ar elegante e gracial.

Em falta de chaminé, o fumo da lenha ainda um pouco verde, que arde no fogão, e evola se pela cumieira, perdendo se no espaço em nuvens caprichosas.

—

De dentro do humilde tugurio partia uma canção melodiosa, ao som de uma viola.

A voz tinha as modulações triste de uma supplica; o instrumento, as tristezas de um pranto.

Quem cantava e o timbre da voz denunciava uma mulher moça; entoava uma cantiga popular,—uma destas melopéas faltas de arte, pobres de fórma, porem ricas de poesia.

Quebrava a monotonia da canção o seguinte estribilho, repetido em tom ligeiro depois de cada estrophe e acompanhada por um sacudido nas cordas do plangente instrumento:

E' noite de lua cheia!
Como é bello o céo assim!
As ondas brincam na areia...
Só tu não pensas em mim!

Acabava de perder no espaço a ultima nota do estribilho quando um gallo empoleirado ao lado da casinha bateu arrogantemente as azas e soltou por tres vezes o seu canto vibrante, que foi repetido ao longe, por muitos gallos, como se o do primeiro fosse o grito de alerta dado as avançadas de um exercito em campanha.

. . . .

Antonio Pinto.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigredes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Cervasio Pires 83 A, continuando com o consultorio no largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .566.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Caduga n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34, primeiro andar.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico e ao Superior Tribunal de Justiça

Continuamos hoje a questão em que são auctores Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão e sua mulher e réos o coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello e sua mulher.

Como fizemos ver em o nosso artigo anterior, os auctores haviam obtido sentença favoravel na 1ª instancia, e essa sentença fôra confirmada em grão de appellação pelo Superior Tribunal de Justiça.

Entretanto, houve nesse Accordão um voto divergente, o do desembargador Francisco Ribeiro Vianna.

Vamos agora mostrar como para fundamentar o seu voto, aquelle juiz teve de fechar os olhos, a todas as provas dos autos, inverter os factos, fazer uma confusão dos pontos principaes da questão, e, o que mais é, inventar factos que os réos nunca provaram, nem poderiam provar.

E' tão incongruente a argumentação daquelle juiz que dir-se-hia não ter elle lido cousa alguma dos autos.

Principia dizendo:

« Os autos não offerecem base segura para julgar-se pela posse dos auctores appellados somente fundado em titulos de dominio que não attingem a especie ».

E mais adiante reproduzindo a mesma affirmação diz:

« Está provado dos autos que a posse dos auctores appellados não pode hoje ser instruida com allegações fundadas em escripturas de 40 annos, nem com outro qualquer titulo de dominio, que será tudo, menos prova de posse actual nos terrenos em questão ».

Ora, para se fazer uma asseveração destas é preciso que se não tenha lido cousa alguma dos autos.

E' absolutamente falso que os auctores apenas se fundassem em titulos de dominio para provar a sua posse.

Ahi estão nos autos os depoimentos das quatro testemunhas offerecidas pelos auctores e mais tres apresentadas pelos réos, que provam do modo o mais claro, o mais evidente, a posse que os auctores allegam.

De facto, todas as testemunhas dadas pelos auctores, a saber: Agostinho Francisco Xavier, Agostinho Gomes Evangelista, Manoel Gomes do Nascimento e João Paulo Carneiro, affirmam do modo o mais positivo que desde 23 de Setembro de 1889, dous annos antes da acção de que se trata, os autores estiveram e conservaram-se mansa e pacificamente na posse do terreno em questão, sem que houvesse opposição da parte de pessoa alguma.

Para mostrar quanto são claras e positivas as testemunhas a esse respeito, vamos aqui copiar os depoimentos de duas dellas.

A testemunha Agostinho Gomes Evangelista, no seu depoimento, diz:

« Que sabe que Luiz Maranhão (o auctor) depois que demarcou o Itapecerica tem estado na posse daquelles terrenos inclusive os da questão sem que apparecesse opposição da parte de quem quer que seja, a não ser agora o Dr. José da Cunha Rabello com a roçagem que tem feito depois que foi para o engenho Camorim, pertencente ao coronel Antonio Gomes da Cunha Rabello ».

A testemunha Manoel Gomes do Nascimento diz:

« Que entre Itapecirica e Camorim existem picadas e marcos divisorios, as quaes picadas teem sido sempre abertas a mandado de Luiz Maranhão, sendo que elle testemunha era o encarregado de abrir essas picadas.

« Que nunca encontrou obstaculo ou resistencia da parte de pessoa alguma quando a mandado de Luiz Maranhão abrio as picadas já referidas.

« Que depois da demarcação de Itapecirica não houve quem perturbasse a posse de Luiz Maranhão a não ser ultimamente o Dr. José Rabello de Camorim. »

Eis ahi bem clara, bem positiva a affirmação de que os autores estavam de posse dos terrenos em questão.

Mas as testemunhas foram além; não se limitaram áquella affirmação geral, determinaram e especificaram os actos possessorios.

Assim dizem as testemunhas:

« Que os autores mandaram trabalhadores e moradores seus limpar e replantar as soccas existentes nos terrenos em questão. (Testemunha da vistoria João Luiz dos Anjos.)

« Que duas vezes por anno os autores mandaram abrir as picadas da linha divisoria (testemunhas João Coutinho de Mello, João Luiz dos Anjos, Agostinho Francisco Xavier, Agostinho Gomes Evangelista, Manoel Gomes do Nascimento e João Paulo Carneiro.)

« Que os autores deram o seu consentimento para que se tirasse madeiras no terreno em questão (Testemunha José Calaio.)

« Que durante todo esse tempo os réos nenhuma opposição fizeram a esses actos possessorios. (Testemunhas Manoel Gomes do Nascimento e Agostinho Gomes Evangelista.)

« Que os autores não tendo ainda machinismos, deram consentimento para serem moidas em Camorim as cannas do corrego em questão. (Testemunhas Agostinho Gomes Evangelista, Agostinho Francisco Xavier, Manoel Gomes do Nascimento e João Paulo Carneiro.)

« Que essa posse dos autores nos terrenos em questão é desde a data da convenção de limites com Camorim, quando se reconheceu que os mesmos terrenos pertencem a Itapecirica. »

(Todas as testemunhas dos autores e mais as dos réos José Calaio, João Luiz dos Anjos, João Coitinho de Mello e Antonio Pereira de Mattos.)

E deixa se de lado todos esses depoimentos, todas essas provas, para se affirmar vagamente que os autores só quizeram provar a posse com titulos de dominio que não « attingem a especie! »

Continúa o voto vencido:

« As testemunhas dos autores appellados, todas affirmam que os terrenos em cuja posse desejam elles ser manutenidos foram roçados e plantados por parte dos réos appellantes determinadamente o Dr. José Rabello que continua nos mesmos terrenos, roçando, plantando, tratando das plantas já feitas. »

E mais adiante repete:

« Está provado dos autos que a posse dos autores appellados não pode hoje contra a posse não interrompida, legitima ou violenta, conferida pelos proprios autores appellados. »

Entretanto, como já mostramos, o que as testemunhas dizem é o seguinte:

Que antes de 23 de Setembro de 1889 José Ignacio, rendeiro de Camorim, tinha plantado nos terrenos em questão, reconhecendo que esses terrenos não pertenciam áquelle engenho e sim a Calugy.

Que com a convenção de 23 de Setembro de 1889, tendo-se desmembrado de Calugy a propriedade Itapecirica, ficou esta propriedade a limitar-se com Camorim.

Que feita a demarcação e aviventados os rumos entre Camorim e a nova propriedade Itapecirica, foram reconhecidos como pertencentes a esta os terrenos em questão.

Que por esse facto o rendeiro de Camorim deixou de plantar naquelles terrenos, que occupava indevidamente e respeitou a posse dos autores por todo o tempo que continuou como rendeiro daquelle engenho, isto é, pelo espaço de dous annos

Que os autores, ficando assim de posse daquelles terrenos, mandaram que nelles plantasse o seu morador de nome Joaquim Gomes.

Que chegando a safra de 1890, não havendo ainda em Itapecirica machinismos de moer cannas, os autores deram permissão para serem moidas em Camorim as cannas existentes nos terrenos em questão.

Que durante esse tempo os autores praticarem todos os actos possessorios já enumerados, naquelles mesmos terrenos, sem que jámais houvesse opposição de pessoa alguma.

Finalmente dizem as testemunhas que em 1891, depois de dous annos da mansa e pacifica posse dos autores, sahindo de Camorim o ex-rendeiro José Ignacio, veio o bacharel José Rabello « arrancar as cannas » que estavam naquelles terrenos, roçar e fazer novas plantações, do modo o mais arbitrario e violento.

Assim o auctor do voto vencido deixou de parte tudo o que havia de essencial nos depoimentos das testemunhas para tirar duas unicas proposições e encaixal-as em um periodo formulado a seu geito.

De todos os factos narrados pelas testemunhas apenas enunciou dous: uma anterior á epocha da posse dos auctores e que nada tem que ver com a questão, e outro o proprio acto da turbação praticado pelos réos.

As testemunhas referem uma serie de factos passados durante dous annos (1889 a 1891) e o auctor do voto vencido destacou os dous extremos para deixar em silencio todos os factos intermedios que vinham exhuberantemente provar a posse dos auctores.

Demais, o argumento que se formulou é inqualificavel.

Do proprio acto da turbação, do acto de violencia praticado pelo bacharel José Rabello, do acto contra o qual os auctores reclamaram pedindo a justiça um remedio que os garantisse de novas violencias, é que o Juiz veio se prevalecer para apresental-o como « acto possessorio praticado pelos réos ao tempo da questão!

Goyanna, 19 de Junho de 1893.

Methodio Maranhão.

(Continúa)

PARABENS

Completa hoje mais um anno em sua preciosa existencia o distincto clinico e illustrado lente do curso annexo Dr. João Bastos de Mello Gomes, pelo que o cumprimentão e felicitão os seus amigos e admiradores.

C. S.

J. G.

Recife 23 de Junho de 1893.

Eleição

Dos devotos que tem de commemorar o transe da Virgem da Boa Morte, no dia 14 de Agosto, e festejar a sua glorioso Assumpção no dia 15 do corrente no convento do Carmo do Recife.

Juizes

Os Illms. Srs.:

General João Vicente Leite Castro.
Coronel Augusto Octaviano de Souza.
Coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Commendador Joaquim Felippe da Costa.
Tenente-coronel José Ricardo Correia Lima.
Capitão Hermenegildo Herminio de Figueiredo.
Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.
Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Dr. João Baptista de Carvalho.
Dr. Altino Correia de Araujo.
Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Dr. José Moreira Alves.
Dr. Argemiro Arocha.
Dr. Joaquim Thiago da Fonseca.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho. Junior.
Dr. João Joaquim de Freitas Henriques.
Negociante Rufino Gomes de Miranda.
Negociante José de Almeida Ribeiro.
Negociante Manoel Pereira Bernardino.
Negociante José Pereira da Silva Lisbôa.
Negociante Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Negociante Antonio Pinto Carneiro da Silva.
Negociante José Nogueira da Silva.
Negociante Manoel Rodrigues Teixeira.
Negociante Pedro da Silva Prôa.
Negociante Manoel Soares de Figueiredo.
Negociante José Soares Neves.
Negociante Joaquim Nogueira da Silva.
Negociante Arsenio Cordeiro Campos.
Negociante José Lopes da Silva Campos.
Negociante Manoel Gonçalves Agra Filho.
Alexandre da Silva Braga.
Americo da Costa Pereira.
Orico Cabral da Silva Guimarães.
João Rodrigues de Carvalho.
João Pessoa de Albuquerque.
José Thales de Mello.

Juizas

Exmas. Sras.:

Baroneza de Morenos.
Baroneza de Utinga.
Esposa do Sr. tenente-coronel Joaquim Balthazar da Silveira.
Maria Julia de Almeida, filha do Sr. major Julio Fernandes de Almeida.
Isabel, esposa do Dr. Luiz Joaquim da Silva.
Amelia, Esposa do capitão Victoriano de Aragão Ebla.
Branca esposa do negociante Joaquim da Silva Salgueiral.
Esposa do negociante José Fernandes Lima.
Esposa do commendador Francisco Antonio de Oliveira.
Esposa do coronel Sebastião Lopes Guimarães.
Thereza Paranhos Ferreira, filha do Dr. Pedro Affonso Ferreira.
Esposa do Dr. Alcebiades Velloso.
Maria, esposa do Dr. Barretto Sampaio.
Esposa do Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.
Esposa do Dr. Sabino Lima Pinho.
Esposa do negociante Paulo José Alves.
Esposa do negociante Manoel Roberto da Costa.
Anna Amelia de Paiva, filha do Sr. José Luiz da Costa Rocha.
Maria esposa do tenente-coronel João Claudino de Oliveira Cruz.
Enedina filha do Sr. Sebastião Santiago Ramos.
Maria do Carmo esposa do nosso irmão Chrispim Selorio.
Amelia Maria de Aquino.
Elvira Augusta da Costa.
Zulmira esposa do negociante Joaquim de Souza Monteiro.
Anna Flora da Silva Tavares.
Esposa do negociante Antonio Francisco Areias.
Professora Beatriz Miranda de Oliveira.
Dorothea esposa do Sr. Joaquim Maria Bruno Vitella.
Maria Laud Times.
Professora Julia Firmo Alves Camelle.
Esposa do negociante Antonio Soares Fernandes de Oliveira.
Francisca de Paula Bernardes.
Etelvina Josephina de Oliveira Virães.
Laura filha do negociante João Francisco de Carvalho.
Maria Gomes Borges da Silva.
Amelia Francisca das Neves.
Symphonia de Souza Pedra.
Professora Anna Pomposa da Cruz.
Francisca esposa do negociante Eduardo D. de Souza Fradique.
Theophila esposa do coronel Francisco Botelho de Andrade
Esposa do tenente Joaquim Villar Barretto Coutinho.
Julieta esposa do coronel Thomaz Ferreira de Carvalho.
Rosa esposa do negociante Manoel Joaquim de Miranda.
Adelaide Cecilia de Barros.
Maria Amelia de Barros.
Julieta filha do negociante José Leonardo Grego.
Adalgisa filha do negociante Manoel Vieira das Neves.
Joanna Versosa de Carvalho.
Ignacia Laura Monteiro.
Donatila Monteiro Costa.
Esposa do negociante José Roberto.
Esposa do despachante Benedicto de Almeida.
Olivia Cabral da Silveira.
Francisca Amalia Alves Cabral de Macedo.
Esposa do Sr. Manoel Dantas Bastos.
Esposa do negociante Manoel Lopes Machado Ramos.
Esposa do negociante Constantino.
D. Antonia Guilhermina de Carvalho.
D. Anna Maria da Conceição.
Esposa do coronel Alfredo dos Santos Almeida
Esposa do Sr. Antonio José Gesteira.
Esposa do Sr. Antonio Augusto da Camara Sette Junior.
D. Urçula de Carvalho Vianna.

Consistorio da Veneravel Devoção de Nossa Senhora da Bôa Morte, erecta no Convento dos Religiosos Carmelitas, 18 de Junho de 1893.

O escrivão,

Alipio A. Silva.

†

Joaquim Eloy de Arantes Mendonça
Francisco Candido de Arantes Mendonça

Joaquina E. de Arantes Mendonça e seus filhos, João H. de Arantes Mendonça (ausente) e Maria A. de Arantes Mendonça mandam rezar missas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, por alma de seus prezados filhos e irmãos, Joaquim E. de A. Mendonça e Francisco E. de A. Mendonça, e convidam aos seus parentes e amigos para assistil-as, antecipando seus agradecimentos

Dr. Mauricio Leonani

Para enfermidades biliosas usei as pilulas do illustre medico e pharmaceutico Dr. Heinzelmann e com um unico vidro fiquei bom. Autoriso a publicar este attestado.

Montevidéo.

Dr. Mauricio Leonari, advogado.
(Firma reconhecida).
1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Ao Thezouro do Estado e ao publico

Suitberto de Siqueira Barbosa Arco-Verde, socio gerente da Uzina Pedrosa, vem pela presente protestar contra o publicado no edital deste Thesouro inserido no *Diario de Pernambuco* de 17 do corrente referente a ser a referida Uzina devedora da importancia de 2.625$000, visto provar nada dever como consta de documentos existentes em seu poder.

Assim pois, fique o publico certo de que é um engano do mesmo Thesouro, e que a Uzina Pedroza sempre cumprio restrictamente o seu dever, e fez ainda em Março do corrente anno o seu ajuste de contas com o mesmo Thesouro que nenhuma observação lhe fez sobre o que publicou.

Uzina Pedroza, 19 de Junho de 1893.

Suitberto de Siqueira Barbosa Arcoverde.

A vida de uma filha

As pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, salvaram a vida de minha filha e cheio de reconhecimento offereço esta declaração para augmentar o numero das curas com estes preciosas pilulas.

Porto Alegre.

Criado obrigado.—Fernando S. de Andrade, proprietario e agricultor.
(Firma reconhecida.)
1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

A Veneravel Confraria de S. Benedicto ao publico

A actual mesa regedora desta confraria, tomando em consideração um artigo publicado neste «Diario,» em 11, 13 e 14 do corrente, sob a epigraphe—Entre duas confrarias—intimou ao irmão ex-thesoureiro Ernesto Ferreira França, a vir em nosso capitulo, responder perante esta mesa, o qual sendo interrogado, contestou o que allega o citado artigo que relativamente ao enterro, nada tratou, e nada deve, e sim uma parenta da irmã fallecida, foi quem tratou com o auctor do citado artigo, porém sem sua responsabilidade, como declarou pessoalmente, pois sabendo que a irmã fallecida não era indigente, só fez o que lhe competia de accordo com § 3º do art. 7º do nosso compromisso.

Capitulo em mesa em 15 de Junho de 1893.

O secretario,

Vicente Ferreira dos Santos.

Acaba de ser publicada a primeira parte do—DICCIONARIO GEOGRAPHICO E HISTORICO DAS CAMPANHAS DO URUGUAY E PARAGUAY

PELO

General Leite de Castro

Membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Preço 2$000 rs.

A venda em todas as livrarias.

Accesso de loucura

Espontaneamente attesto que uma mulher empregada em minha casa soffria ha muito tempo de accessos de loucura e, tendo sido medicada por diversos medicos desta localidade sem resultado, recorri afinal ás pilulas anti-dyspepticas e ferruginosas do Dr. Heinzelmann, ficando radicalmente curada.

Bagé, 27 de Abril de 1892.

Manoel Tolentino dos Santos Jardim.
(Firma reconhecida).
1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Anna Julia de Barros Rodrigues

José Alves Rodrigues, seus filhos e entiados Custodio e Eduardo de Barros Machado, José Joaquim Gonçalves de Barros e sua mulher, Manoel Gonçalves de Barros e sua mulher, Augusto Gonçalves de Barros, Ladisláo Gonçalves de Barros, Vasco da Gama Lobo sua mulher e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos que si dignaram a acompanhar a ultima morada o corpo de sua extremecida esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e tia ANNA JULIA DE BARROS RODRIGUES, e de novo convidam a assistirem as missas que por seu descanço eterno mandam resar na matriz de Santo Antonio, segunda-feira 26 do corrente as 7 1/2 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Ricos e pobres

Remedios sem dieta, e sem resguardo.

De embaraço gastrico, dores de cabeça, tonturas, fastio e falta de forças, curou-se radicalmente o Sr. Luis Zachera, morador em Bagé, á rua 7 de Setembro, com o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

O empregado da commissão da E. de F. de Pelotas a S. Lourenço, o Sr. João Becker, curou-se de prisão de ventre e dores nervosas de cabeça, com as pilulas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

O illustre e humanitario medico Dr. Carlos Laudares attesta a efficacia das pilulas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Da cidade do Rio Grande, o distincto cavalheiro Sr. José Manoel de Oliveira attesta como verdadeiramente a maravilhosa cura de sua Exma. prima, a Sra. D. Maria Lydia de Oliveira, que soffria horrivelmente do estomago, passando mezes que tudo o que comia lançava immediatamente, e curou se com o uso apenas de tres vidros das pilulas anti-dyspepticas do illustre clinico Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pellado, muito conhecido em Pelotas:

« Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer d'esta minha declaração e creia-me, etc., etc.

Antonio Luiz de Oliveira. »

(A firma está reconhecida.)

—

O Peitoral de Cambará vende se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia. E' o unico agente a Companhia de Drogas

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis meses de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

A coqueluche

Cura efficaz e economica

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, que é de um gosto agradabilismo, empregado ás colheres (das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

—

O Peitoral de *Cambará* vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24,000 a duzia. E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes »

(A firma está reconhecida.)

—

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco. E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha ocular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conhecia o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Peitoral de Cambará, de

J. Alvares de Souza Soares.

=

O Peitoral de Cambará vende se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia. E' o unico agente a Companhia de Drogas.

NOTICIA

A QUEM NECESSITAR

Na rua Duque de Caxias n. 25, ha uma casa de armador que encarrega-se de todos os misteres dessa arte.

Especialidades em objectos de enterros e funeraes, [illegible] ricos e simples.

Sortimento variado de [illegible] e [illegible] para enterros, bem como outra qualquer encommenda de flores de panno e papel, promptamente satisfeita.

Direcção do armador.

PAULA MAFRA

Dr. Carneiro Leão

Medico-parteiro. residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Paris, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr. Clessier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente as reclamações durante o praso de um anno.

Telephone 477

Medico homeopatha

Operador e parteiro

O Dr. Julio Mario, formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica nos Estados do Maranhão, Pará e Amazonas, onde tem estado na propaganda de homeopathia; demorando-se algum tempo nesta capital, póde ser procurado para os misteres de sua profissão, a casa da sua residencia, rua da Imperatriz n. 20 1º andar, ou no laboratorio homeopathico do Dr. Sabino.

Consultas na sua residencia das 6 as 8 horas da manhã; no Laboratorio Homeopathico das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Chamados por escripto.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Especialidades

Partos, Molestias de mulheres, crianças e agudas das vias respiratorias e circulatorias.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas das 10 da manhã a 1 hora da tarde á rua Marquez de Olinda n. 3. 1º. andar.

Residencia: Afogados, a rua Direita n. 10.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Clinica Medica

DO DR.

RODOLPHO PEDROSA

Residencia:

Rua Marquez do Herval n. 87

Consultorio:

Rua Marques de Olinda n. 38, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

ILEGÍVEL

MUTILADO

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 38.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 d as do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito do commercio do municipio do Limoeiro, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem ou delle noticia tiverem, que, no dia 27 de Junho corrente, serão vendidos em leilão publico pelo agente Aristides de Oliveira, em a porta dos estabelecimentos á rua da Matriz e rua Nova desta cidade, os bens seguintes:

Estabelecimento—Rua da Matriz

Uma armação de pinho avaliada em 100$000.
Uma balança decimal avaliada por 25$000.
Um terno de pesos de 5 kilos a 50 grammas avaliada por 7$.
Um candieiro em bom estado avaliado por... 15$.
Oito chaleiras de ferro avaliadas por 64$.
Um caldeirão pequeno avaliado por 1$500.
Cinco manteigueiras pó de pedra avaliadas por 4$.
Quatro assucareiros pó de pedra avaliados por 6$000.
Dous bules ordinarios avaliados por 3$200.
Tres bacias pó de pedra avaliadas por 5$700.
Quarenta e cinco pratos brancos avaliados por 12$600.
Vinte e tres casaes de chicaras avaliadas por 8$280.
Trinta e sete garrafas de cerveja Phenix avaliadas por 74$.
Vinte e cinco ditas Salvator avaliadas por.... 18$750.
Seis garrafas de laranginhas avaliadas por... 3$840.
Quatro e meias grozas de phosphoros avaliados por 27$.
Cinco milheiros de cigarros avaliados por... 30$.
Duas resmas de papel de embrulho avaliadas por 2$.
Oito garrafas com vinho do Porto avaliadas por 16$.
Dez latas com doce avaliadas por 12$.
Quatro libras de manteiga ingleza avaliadas por 9$.
Sessenta e tres garrafas de aguardente de canna avaliadas por 25$200.
Onze garrafas de aniz avaliadas por 4$400.
Dezeseis frascos de genebra de laranja avaliados por 8$.
Uma caixa de charutos avaliada por 1$.
Meia bala de papel avaliada por 500 réis.
Quarenta e cinco pacotes de maizena avaliados por 5$400.
Duas arrobas de café de 1ª sorte avaliadas por 18.
Uma arroba de bacalhéo avaliada por 8$.
Meia arroba de sabão avaliada por 4$.
Sete massos de palitos de dentes avaliados por 1$400.
Um deposito para gaz avaliado por 1$.
Seis barris vazios avaliados por 19$.
Uma pipa com aguardente avaliada por..... 36$
Quarenta e oito peças de cordas avaliadas par 3$840.
Uma lata com meio kilo de cravo avaliada por 2$000.
Seis trinchetes avaliados por 2$.
Duas latas com um e meio kilo de chá avaliadas por 6$.
Meio kilo de toucinho avaliado por 1$500.
Quatro meias garrafas de cidra valiadas por 3$.
Uma lata com dous kilos de cominho avaliada por 3$500.
Uma lata com um kilo de pimenta de reino avaliada por 2$.
Seis barricas para bacalhão avaliadas por.... 2$000.
Dous kilos de linguiça avaliados por 1$000.
Um garrafão vazio avaliado por 1$500.
Tres velas de cêra avaliadas por 1$500.
Cinco velas pequenas avaliadas por 1$.
Doze caixas com gaz avaliadas por 105$600.
Uma forma para agua avaliada por 2$.
Quarenta e duas panellas de barro avaliadas por 4$200.
Uma ancora vazia avaliada por 2$.
Tres latas para gaz vazias avaliadas por 960 réis.

Estabelecimento da rua Nova

Uma chaleira de ferro avaliada por 8$.
Oito garrafas de cerveja nacional marca Bode avaliadas por 12$.
Vinte meias ditas, ditas avaliadas por 9$600.
Vinte e seis garrafas de licores avaliadas por 10$400.
Dezenove meias garrafas de cerveja Salvator avaliadas por 14$250.
Cento e trinta garrafas vazias avaliadas por 7$800.
Dez barricas vazias de farinha de trigo avaliadas por 15$.
Seis barricas vazias de bacalhão avaliadas por 1$920.
Dez latas vazias para gaz avaliadas por 3$200.
Um deposito para gaz avaliado por 2$.
Uma armação de pinho em bom estado avaliada por 250$.
Uma balança decimal avaliada por 40$000.
Um candieiro avaliado por 25$.
Duas mezas envernizadas avaliadas por 10$.
Um lastro para pipas avaliado por 8$.
Uma pipa com cinco canadas de aguardente avaliada por 10$.
Dous garrafões vazios avaliados por 2$.
Cinco arrobas de bolacha avaliadas por 15$.
Um lote de ferragens avaliado por 3$.
Quinhentos cigarros—Operas—avaliados por 3$000.
Dous kilos de temperos avaliados por 2$.
Cinco latas para temperos avaliadas por 500 réis.
Um barril em máo estado avaliado por 1$.
Uma padaria com seus utencilios, cylindro, masseira, tendedeiras, dezoito cortadeiras, assadeiras, peneiras e um lote de lenha avaliados por 500$.
Uma barrica com farinha de trigo avaliada por 10$000.
Seis cadeiras de junco avaliadaos por 18$.
Quatro bancas avaliadas por 12$.
Um sofá de amarello avaliado por 15$.
Uma mesa redonda de amarello envernisada de preto avaliada por 5$.
Meia canastra de alho avaliada por 5$0

Sendo ditos objectos vendidos em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Vão á praça a requerimento de Machado & Lopes credores de Joaquim Gomes de Brito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e outro de igual theor que será affixado nesta cidade no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Limoeiro, aos 16 do mez de Junho de 1893.

Eu, Manoel Eladio Pereira do Lago, escrivão do commercio, o escrevi.

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

EDITAL

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 22 de Junho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto pondo em concurso os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos da provedoria e residuos do municipio do Triumpho.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

Copia.—O tenente Francisco Simões da Silva Mafra, juiz municipal e de orphãos em exercicio na qualidade de terceiro intendente do municipio do Triumpho, na forma da lei, etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de primeiro tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão privativo de orphãos, creado em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1834, cuja vaga se deu por fallecimento do respectivo serventuario Raymundo Florentino dos Santos, convido aos pretendentes aos respectivos officios, apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, e de conformidade com os decretos n. 817 de 30 de Agosto de 1851, e n. 9,344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outro sim, faço mais saber aos pretendentes, que seus requerimentos devem vir instruidos com o exame de sufficiencia de que trata o decreto n. 8,274 de 5 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico e do costume, e delle extrahir a copia para ser remettida ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, com a declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, que será certificado pelo porteiro dos auditorios como determina o artigo 153 do citado decreto n. 9,420.

Dado o passado nesta cidade do Triumpho, aos 2 dias do mez de Junho do anno de 1893.

Eu Arsenio Affonso Pereira Borges escrivão do civil e interino de orphãos, escrevi.—(Assignado Francisco Simões da Silva Mafra).

E nada mais se continha acima copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.—Escrevo e assigno.

Eu, Arsenio Affonso Pereira Borges, escrivão o escrevi.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão da affixação do edital retro, o qual é do theor seguinte:

Francisco de Moraes Campos, official de justiça, servindo de porteiro interino dos auditorios desta cidade do Triumpho na fórma da lei, etc., etc.

Certifico que affixei hoje na porta da Intendencia Municipal desta cidade, o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça acima mencionados, vagos por fallecimento do respectivo serventuario, nos officios de justiça de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão privativo de orphãos desta cidade; dou fé.

Triumpho 2 de Junho de 1893.—O porteiro interino dos auditorios Francisco de Moraes Campos.

E nada mais se continha em dita certidão acima copiada; dou fé.

Triumpho, 2 de Junho de 1893.—Eu Arsenio Affonso Pereira Borges, escrivão que esta copiei e assigno.—Arsenio Affonso Pereira Borges.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 13

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 1.º de Julho vindouro, serão vendidas á porta desta Alfandega as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º, capitulo 5.º da consolidação das leis das Alfandegas.

Aos seus donos ou consignatarios fica marcado o prazo de 30 dias a contar desta data para dentro delle as despacharem, sem que lhes reste direito a allegar contra os effeitos dessa venda se o não fizerem.

Armazem n. 7

Marca FS&I—Um barril, sem numero, vinda de New-York, no vapor americano «Francez», entrado em 10 de Setembro de 1891, não constando a consignação, contendo banha de porco, pesando liquido legal 16 kilos.

Marca FR•C—Um barril, sem numero, vindo de Santos, no vapor americano «Advance», entrado em 16 de Setembro de 1891, não constando a consignação, contendo banha de porco, pesando liquido legal 16 kilos.

Marca R&S—Um dito, sem numero, vindo do Havre no vapor francez «Corsica», entrado em 5 de Outubro de 1891, não constando a consignação, contendo vinho não classificado com falta servindo para vinagre e medindo liquido 21 litros.

Marcas G, diamante e B no centro—Um dito, sem numero, vindo de New-York, no vapor americano «Vigilancia», entrado em 20 de Outubro de 1891, não constando a consignação, contendo banha de porco, pesando liquido legal 18 kilos.

Marca HRC—Dez caixas, ns. 2.193/2,200, vindas do Havre no vapor francez «Colonia», entrado em 10 de Outubro de 1891, consignado á ordem, contendo azeite de oliveira em latas, medindo 358 litros.

Marca diamante e F no centro—Vinte e cinco canastras, sem numero, vindas do Havre no vapor francez «Corsica», entrado em 3 de Outubro de 1891, contendo alhos, pesando liquido 200 kilos.

Marca MB—Dous barris, sem numeros, vindos de Bordeaux no vapor francez «Orégal», entrado em 26 de Dezembro de 1891, não constando a consignação, contendo vinagre e medindo 30 litros.

Marca AGT, tendo por baixo a palavra Santos—Um barril, sem numero, vindo de New York no vapor americano «Advance», entrado em 8 de Janeiro de 1892, não constando a consignação, contendo banha e pesando liquido ligal 12 kilos.

Sem marca—Tres atados, sem numeros, da mesma procedencia, no vapor americano «Segurança», entrado em 4 de Fevereiro de 1892, não constando a consignação, contendo aduelas, pesando liquido 27 kilos.

Marca MBC—Tres fardos, ns. 33 á 35, vindos de Liverpool no vapor inglez «Merchant», entrado em 29 de Janeiro de 1892, consignado a Arthur Cascão & C., contendo linhagem de linho até 6 fios em 5 millimetros (4) lisa, pesando liquido 2,426 kilos.

Sem marca—Doze saccas, sem numeros, vindas de Figueira na barca portugueza «Feiticeira», entrada em 8 de Janeiro de 1892, consignadas a ordem, contendo folhas de louro, pesando 70 kilos.

Marca VJF—Um barril, sem numero, vindo do Havre no vapor francez «Colonia», entrado em 29 de Fevereiro de 1892, consignado a Ventura José Ferreira, vasio por causa do derramamento do liquido.

Marca AB&C—uma caixa n. 18, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Amazonas», entrado em 26 de Março de 1892, não constando a consignação, contendo molduras de madeira, com apparelho de gesso, avariadas, pesando liquido 322 kilos.

Marca BMG—Um barril, sem numero, vindo do Sal no vapor americano «Advance», entrado em 20 de Abril de 1892, não constando a consignação, contendo banha, pesando liquido 19 kilos.

Marca DBSJ—Um barril, vasio, vindo de Bordeaux, no vapor francez «Dordogne», entrado em 25 de Abril de 1892, consignado a Ramos Salgado & C.

Marca FRC—Duas caixas, ns. 6729 e 6730 vindas de Hamburgo no vapor allemão Paraguassú, entrado em 23 de Maio de 1892, consignadas a ordem, contendo obras de ferro batido pesando liquido legal 979 kilos.

Marca diamante, h no centro—Uma barrica n. 4725 vinda de Hamburgo no vapor allemão Amazonas, entrado em 7 de Junho de 1892, consignada a ordem, contendo um tanque de ferro estanhado, pesando liquido 40 kilos.

Marca B—Uma caixa n. 599, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignada a ordem contendo annuncios.

Marca CICF—Um barril, sem numero, vindo de Santos no vapor americano «Vigilancia», em 20 de Junho de 1892, não consta a consignação, contendo banha de porco pesando liquido legal 19 kilos.

Marca CICF—Quatro caixas, ns. 224 a 226 e 228, vindas do Havre, no vapor francez «Colombia», entrado em 21 de Junho de 1892, consignadas a companhia Industrial, contendo quatro duzias de garrafas com cognac, medindo 31 litros.

Marca CICF—Uma caixa n. 227, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignado a dita companhia, contendo 6 garrafas com licor commum, medindo 4 litros.

Marca CICF—Uma dita n. 229, idem, idem, contendo 4 garrafas com vinho não especificado medindo dous litros.

Marca BLA—Dois barris ns. 10352/53, vindos de Bordeaux no vapor francez «Equateur», entrado em 6 de Julho de 1892, consignados a Lopes Alheiro, contendo vinho, medindo liquido 396 litros.

Marca LA&C—Uma caixa, sem numero, idem, idem, ignorando-se a consignação, contendo 47 latinhas que contiveram pinhões, obras não classificadas de folha de flandres simples, pesando 6 kilos.

Marca R&S Trinta caixas, ns. 832/61, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Argentina», entrado em 19 de Agosto de 1892, consignadas a Reis & Santos, contendo pregos de ferro, pesando liquido 1824 kilos.

Marca R&S — Duas barricas, ns. 1003/1004, vindas de Liverpool no vapor allemão «Edictor» entrado em 22 de Agosto de 1892, consignadas a Reis & Santos, contendo marretas de ferro e pesando liquido legal 479 kilos.

Marca APS&C—Uma barrica n. 916, vinda de Liverpool no vapor allemão «Edictor», entrado em 22 de Agosto de 1892, consignada a A. P. da Silva & C., contendo dobradiças de ferro simples, pesando liquido legal 326 kilos.

Marca FEC—Quinze volumes, ns. 6715 a 6728 e ns. 71, vindos do Rio de Janeiro no vapor nacional Espirito Santos, entrado em 30 de Junho de 1892, não constando a consignação e contendo diversas peças para guindaste de ferro simples e um atado de mandeira e pesando liquido 2200 kilos.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Maio de 1892.

O Chefe,
Leopoldo L. de Alencar.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste arsenal receberá propostas no dia 23 do corrente até as 11 horas da manhã, para compra dos artigos destinados ao expediente durante o semestre de Julho a Dezembro de 1893, a saber

Artigos de expediente

Almanak de desfolhar um
Barbante grosso para embrulho novello
Caderneta em branco de papel fiume pautado com 50, 100 e 150 folhas uma.
Canetas finas idem
Ditas entre-finas idem
Canivetes finos idem
Cesta de vime idem
Enveloppes ou sobre-cartas sem timbre para officios idem
Ditas ou sobre-cartas timbrados para officios idem
Ditas grandes em folio, idem, idem, idem,
Ditos ou sobre cartas timbrados para cartas officiaes caixa
Ditos ditos com timbre, idem, idem, idem
Espatula de osso uma

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 22 de Junho de 1893.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 d por 1$ do banco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11 sobre Londres a 90 dias, a que realisaram transacções regulares, pelo meio dia baixaram a taxa para 10 7/8.

Em papel particular houveram pequenos negocios a 11 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 10 15/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Branco idem idem	6$000 a 6$500
Somenos, idem idem	4$800 á 5$000
Mascavado idem idem	3$800 a 4$000
Bruto idem idem	3$400 a 3$600
Bruto melado	3$000 a 3$200
Retame idem idem	2$800 a 2$900

Algodão

Cotamos nominal a 10$600 par 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 158$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 700 réis nominal.

Verdes a 425 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 21	9309	550
Vapores	1 a 21		1576
Animaes	1 a 21	1754	2369
Estrada de Ferro Central	1 a 21	3330	1046
Idem de S. Francisco	1 a 21	14901	3275
Idem de Limoeiro	1 a 21	1756	5846
Somma		31050	14662

Importação

Vapor francez «Campana», entrado do Havre e Lisboa em 20 e consignado a Auguste Labille.

Carga do Havre

Amostras 12 volumes á diversos.

Chapéos 1 caixão a F. R. da Silva e comp., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a A. Oliveira e comp., 2 a A. Fernandes e comp., 2 a Raphael Dias e comp.

Chocolate 1 caixa á ordem.

Conservas 1 caixa a J. A. Dias,

Couros 1 caixão a Frederico e comp., 2 a Pinheiro e comp., 1 á ordem, 2 a Ramos Geppert e comp.

Calçados 1 caixão a Thomas de Carvalho e comp., 1 a Albino Cruz e comp., 1 á ordem.

Drogas 4 caixas a J. A. Maia e Silva, 39 a Companhia de Drogas, 10 a G. Martins, 16 a M. J. Campos e comp., 7 a H. Rouquayrol e comp.

Ferragens 4 caixas a Albino Silva, 1 W. Halliday e comp.

Instrumento de cirurgia 2 caixas a Companhia de Drogas, 2 a Olintho Jardim e comp.

Livros 3 caixas a F. P. Bolitreau.

Manteiga 40 barris e 40 meios ditos a João Fernandes de Almeida, 45 e 80 á ordem, 40 e 60 ao consignatario, 30 e 40 a Castro Lemos e comp., 50 e 60 a Domingos Ferreira da Silva e comp., 40 e 80 a Companhia de Estiva, 10 e 5 a Abrantes e comp., 40 e 50 a Costa & Rocha, 20 e 20 a Figueiredo Costa e comp., 24 caixas aos mesmos, 13 a J. J. Alves e comp.. 13 a Abreu Junior, 21 a Santa Casa de Misericordia, 10 a J. F. de Carvalho, 15 a Ferreira Rodrigues e comp., 21 a J. F. de Carvalho e comp., 15 a Domingos Ferreira da Silva e comp.

Mercadorias 1 caixa a A. de Midicis, 4 a J. de Souza Aguiar, 4 a Pinto Silva, 1 a C. Lima e comp., 6 a R. de Drusina e comp., 1 Raphael Dias e comp., 6 a Parente Vianna e comp., 2 a G. de Mattos Irmãos, 3 a Ferreira Guimarães e comp., 1 a Nunes Fonseca e comp., 1 a J. W. de Medeiros, 1 a Ramos Geppert e comp., 2 a R. de Souza Irmãos, 2 a Oliveira Bastos e comp., 2 a Ramiro M. da Costa e comp., 2 a Maia e Silva e comp., 2 a Pedro Antunes e comp., 3 a A. de Azevedo e comp., 3 á ordem, 4 a A. D. C. Vianna, 4 a Netto Campos e comp., 2 a Guimarães Cardoso e comp., 1 a Machado & Pereira, 2 a Souza Nogueira e comp., 4 a Manoel Collaço e comp.

Machinas de costura 2 caixas a G. de Mattos Irmãos.

Objectos para alfaiate 3 caixas a ordem.

Ditos para chapéos de sol 4 caixas a Leite Bastos e comp.

Papel 2 caixas aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, 1 a Ramiro M. da Costa e comp.

Pinceis 1 caixa a Albino Silva e comp.

Perfumaria 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 1 Netto Campos e comp., 2 a Nunes Fonseca e comp.

Pelles 1 caixa a Gerard.

Piano 1 caixa a ordem.

Provisões 4 caixas a J. F. de P. Ramos.

Queijos 10 caixas e 1 fardo a J. J. Alves 10 e 2 a Sulzer Kauffmann e comp.

Roupa branca 1 caixa a Burle e comp

Tecidos 8 volumes a Bernet e comp., 1 a M. da Silva Guimarães, 2 a Ferreira Barboza e comp., 1 aos herdeiros de A. C. de Vasconcellos, 5 a Machado & Pereira 1 a L. Maia e comp., 2 a Muller e comp., 1 a J. A. Dias, 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 1 a Manoel Collaço e comp., 1 ao London Bank 1 a Guimarães Lima e comp.

Tintas 4 caixas a ordem, 28 a Companhia de Drogas.

Vidros, porcelana, agua destillada e Drogas 7 caixas a Faria Sobrinho e comp.

Carga de Lisboa

Azeite 1 barril e 2 caixas a J. A. W. Russell, 2 a F. J. L. Braga.

Bagas 3 caixas a G. de Araujo & Filhos 1 a Costa Lima e comp.

Batatas 50 caixas ao consignatario.

Carne em conservas 7 caixas a Coimbra Guimarães e comp.

Cal 2 barricas a Boret e comp.

Conservas 2 caixas a G. d'Araujo & Filhos 1 a Costa Lima e comp.. 1 a Leite Bastos e comp., 1 a J. A. W. Russell, 1 a J. A. A. de Carvalho.

Ferragens 4 caixas a Guedes d'Araujo & Filhos, 28 a Parente Vianna e comp., 3 a Oliveira Bastos e comp., 13 a A. Silva e comp.

Livros 1 caixa a F. Soares Ribeiro.

Palitos 8 caixas a M. S. Almeida, 1 a Guedes d'Araujo & Filhos, 1 a Costa Lima & Pereira 2 volumes a W. Halliday e comp., 2 a Vianna Castro e comp.

Pregos 6 barricas a A. Silva e comp.

Pomada 944 a G. d'Araujo & Filhos.

Pedras 1 caixa a Albino Silva e comp.

Vinagre 1 barril a J. A. W. Russell.

Vinho 6 pipas e 40 barris a Coimbra Guimarães e comp., 29 e 65 a A. Maia da Silva, 12 e 90 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 15 e 60 a Companhia de Estiva, 2 a A. M. Lopes, 60 a Fraga Rocha e comp., 28 a J. J. Alves e comp., 10 a A. A. de Carvalho, 1 a J. A. da Silva Santos, 1 a J. T. de Moura, 30 a J. R. Nunes da Silva, 5 a J. P. Lapa, 7 a Rodrigues Lima e comp., 31 a ordem, 12 a V. Marques e comp., 12 a Lopes Alheiro e comp., 100 caixas a Paiva Valente e comp., 300 a Companhia de Estiva, 216 a Coimbra Guimarães e comp.

Vapor inglez «Clyde», entrado de Montevidéo e escala em 18 e consignado a Amorim Irmãos e com.

Xarque 2530 fardos aos consignatarios, 863 a Manoel da Silva Maia 534 a Pereira Carneiro e comp.

Exportação

RECIFE, 21 DE JUNHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor allemão «Sigmund», para Hamburgo, carregaram:

V. Neesen, 1,080 saccos com caroços de algodão pesando 70,200 kilos e 379 ditos com sementes de mamona pesando 31,730 kilos.

J. Chacon, 279 couros seccos salgados pesando 3,348 kilos.

Ramos Geppert, 23 saccos com cera vegetal pesando 1,060 kilos.

— No vapor inglez «Lisbonense», para New-York carregou:

J. Chacon, 328 couros seccos salgados pesando 9,936 kilos e 170 kilos de borracha de mangabeira.

Para o interior

— No vapor inglez «Lisbonense», para Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 60 pipas com 28,200 litros de aguardente e 20 ditas com 23,500 ditos de alcool.

F. Lemos & C., 15 caixas com duas latas cada uma pesando 270 litros.

S. Campello, 40 caixas com sabão pesando 520 kilos.

J. Brandão, 4 pipas com aguardente pesando 1,880 litros, 5 caixas com queijo nacional pesando 800 kilos e 1,000 esteiras de peperi no valor de 350$.

— No vapor nacional «Cometa», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 31 pipas com 14,570 litros de alcool e 103 barris com 58,060 ditos de aguardente.

Para Santos, carregou:

M. S. Franco, 3,000 chapeos de palha de carnaúba.

— No vapor nacional «Satelite», para o Pará, carregaram:

F. Rodrigues & C., 1 sacco com 10 kilos de mandubi.

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará, carregaram:

M. A. de Sena & C., 50 barricas com assucar branco pesando 4,060 kilos e 40 ditas com 24,000 ditos de dito.

— No patacho hollandez «Alfine», para Rio Grande do Sul, carregaram:

S. Guimarães & C., 30 pipas com 13,800 litros de aguardente.

— No hiate «Deus te Guie», para Mossoró, carregaram:

F. Vieira, 4 caixas com velas de cera pesando 60 kilos.

A. Mendes, 50 caixas com sabão pesando 1,050 kilos.

M. Viegas, 18 barris com vinagre pesando 1,056 litros, 64 caixas com 448 litros de genebra e 23 ditas com 161 ditos de capilé.

Para Macáo, carregaram:

P. Vianna & C., 20 caixas com 463 kilos de sabão e 4 ditas com 58 ditos de cera.

— Na barcaça «Flor do Rio», para Natal, carregou:

J. Souza, 30 caixas com 660 kilos de sabão.

— Na barcaça «Famas Annaes», para Maceió, carregou:

J. Souza, 100 caixas com sabão pesando 2,300 kilos.

— Na barcaça «Paraguaha», para Pilar de Alagoas, carregou:

E. Monteiro, 150 alqueires de sal.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE JUNHO DE 1893

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	400
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	443
Assucar mascavado (kilo)	226
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	280
Couros seccos espichados (kilo)	700
Couros seccos salgados (kilo)	630
Couros verdes (kilo)	405
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	110
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	280
Cal (litro)	40
Carvão cardiff	20$000
Courinhos (um)	1$850
Farinha de mandioca (kilo)	65
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	120
Pelles de cabra em cabello (uma)	2$400
Pelles de carneiro em cabello (uma)	1$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5.000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 21	1,213:120$060	
Idem de 22	73:489$143	1,304:187$675

Renda do Estado:

Do dia 1 a 21	171:572$482	
Idem de 22	4:215$552	175:788$034
Somma total		1,479.975$709

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Junho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 21	84:083$649
Idem de 22	2:145$695
	86:228$344

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 21	4:070$705
Idem de 22	460$620
	4:531$325

Movimento do Porto

Navios sahidos no dia 22

Londres e escala—Vapor inglez «De Bay» commandante Gilbert Jeats, carga caroços de algodão.

Maceió—Vapor inglez «Foscolia», commandante E. Le Templier, carga assucar.

Santos e escala—Vapor francez «Campana», commandante A. Duret, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Junho foi o seguinte: Entraram.

38 bois pesando 5,320 kilos.	
150 kilos de peixe a 20 réis	3$000
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
35 cargas de farinha a 200 rs.	7$000
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
52 lugares a 200 rs.	10$400
7 suinos a 200 rs.	1$400
13 ditas com milho verde a 300 rs.	3$900
2 ditas de macacheira a 300 rs.	$600
2 dita de batata a 300 rs.	$600
1 ditas de amendoim a 300 rs.	$300
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
2 ditas de banana a 300 rs.	$600
2 ditas com gerimu a 300 rs.	$600
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
1 ditas com louça a 300 rs.	$300
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
68 ditos com farinha a 400	27$200
5 cargas de gallinhas a 500 rs.	2$500
32 columnas a 600 rs.	19$500
1 cassua com gallinhas a 300 rs.	$300
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
49 talhos a 2$000	98$000
	265$400
Rendimento dos dias 1 a 19	4.964$900
	5.230$300

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem.
Milho de 600 a 640 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar

Mez de Junho

Sul	*Oceano*	23
Sul	*Manáos*	24
Norte	*Brazil*	24
Sul	*Siegmund*	24
Europa	*Galicia*	25
Europa	*Napoli*	26
Sul	*Tramandahy*	26
Sul	*Tungue*	27
Sul	*Adour*	30
Sul	*Maranhão*	30

Mez de Julho

Europa	*Trent*	1
Sul	*Equateur*	2
Europa	*Cintra*	2
Europa	*Orenoque*	3
Norte	*Olinda*	3
Sul	*Tamar*	4
Sul	*S. Salvador*	8
Europa	*Thames*	12
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Clyde*	16
Sul	*Alagoas*	16
Norte	*Manáos*	20
Norte	*Maranhão*	24
Sul	*Brazil*	24
Sul	*Olinda*	29

Vapores a sahir

Mez de Junho

Sul	*Campana*	22 as	4 h.
Europa	*Siegmund*	24 as	4 h.
Europa	*Lisbonense*	24 ás	2 h.
Norte	*Manáos*	25 as	4 h.
Sul	*Galicia*	25 a	1 h.
Sul	*Brazil*	25 as	5 h.
Europa	*Tungue*	27 as	2 h.
Europa	*Adour*	30 as	2 h.
Norte	*Maranhão*	31 ás	4 h.

Mez de Julho

Sul	*Trent*	1 as	2 h.
Europa	*Equateur*	2 as	3 h.
Sul	*Orenoque*	3 as	2 h.
Sul	*Olinda*	4 as	5 h.
Europa	*Tamar*	4 as	2 h.
Sul	*Cintra*	4 as	5 h.
Norte	*S. Salvador*	9 ás	2 h.
Sul	*Thames*	12 as	5 h.

MUTILADO

Folhas lithographadas para pagamento de empregados, conforme o modelo, cento
Gomma arabica liquida frasco
Dita, dita em caroço kilog.
Lacre encarnado e verde pão
Lapis preto Faber um
Ditos, idem Raphael, idem
Ditos de duas cores Faber idem
Ditos de borracha Faber idem
Livro, formato Jesu com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas
Dito, formato Carré com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas idem
Dito, formato Coronne, com 50, 100, 150 e 200 folhas idem.
Dito impresso de talão para pedidos do almoxarifado idem
Ditos impresso para guias de preço idem.
Dito, dito para guias de sahir idem
Dito idem para conhecimentos de costura idem
Dito idem para vales de costuras idem.
Dito idm para assentamento de officiaes e praças idem
Dito em branco de papel Ecú com 50, 100, 150 e 200 folhas idem
Dito em branco de papel Ecu' com 50, 100, 150 e 200 folhas e encadernação inteira de couro idem
Dito de papel Colombier com 200 folhas lithographadas para mappa com encadernação inteira de couro idem
Dito formato Carré, com 150 folhas riscadas para receita idem
Dito formato Carrá com 200 folhas riscadas para despeza idem
Dito em branco riscado com 200 folhas, formato Carré, para registro de tiro idem
Dito em branco de papel fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas idem
Ditos impressos de talão para licenças de aprendizes idem
Ditos para vales quinzenaes idem
Ditos de livrança idem
Dito de resumo mensal idem
Ditos de talão para vales diarios aos fornecedores idem
Ditos de talão para pedidos diarios á arrecadação idem
Obreias grandes para sello pão
Papel hollanda pautado, formatos Coronna, Ecu', Cairé, Rousin, Jesu' e Colombier folha
Papel fiume pautado resma
Dito fiume liso idem
Papel inglez rosado sem timbre para officios idem
Idem idem idem com timbre idem
Idem idem branco timbrado idem, idem
Idem inglez de linho idem
Idem Vergé pautado caderno
Idem Imperial idem
Idem timbrado para cartas officiaes caixa
Idem sem timbre idem idem, idem
Idem de linha portuguez, verdadeiro para minutas resma
Idem matta borrão folha
Idem pardo para embrulho caderno
Pennas de aço Perry caixa
Idem de aço Mallat idem
Presilhas ou grampos para papeis idem
Pasta de cleado de diversos tamanhos uma
Papeletas para guias de costuras cento
Papeletas para empreitadas idem
Relações ou informações para conducta de officiaes idem
Relações ou informações para conducta de praças idem
Reguas de ebano com fio de metal sortidas uma
Raspadeira com cabo de osso idem
Sabonetes finos idem
Tinta preta para escrever garrafa
Tinta ingleza—blue-black em boiões de 1¦2 litro um
Tinta carmim frasco
Tinta Sardinha boião
Tesoura de aço para cortar papel uma
Vaso para limpar pennas, com escova um

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigo, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras apresentadas, a declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 ¦. e mais multas do regulamento vigente.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie de artigo proposto, numeros e marcas das amostras que apresentarem e data da sessão do Conselho.

Todos os artigos serão postos no Arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feitos, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 20 de Junho de 1893.

Secretario

José Francisco Ribeiro Machado.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro de 1893

De ordem do Sr. director engenheiro em chefe se faz publico que até a 1 hora da tarde de 26 do corrente recebem se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contrato, no semestre de Julho á Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação, que será facultada ao exame dos interessados na agencia desta mesma estrada á rua Vidal de Negreiros n. 156.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada, trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras e cousa que duvida faça, acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente, dos artigos, cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido á concurrencia, cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal-a aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contrato dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que, para tal fim lhe for expedido.

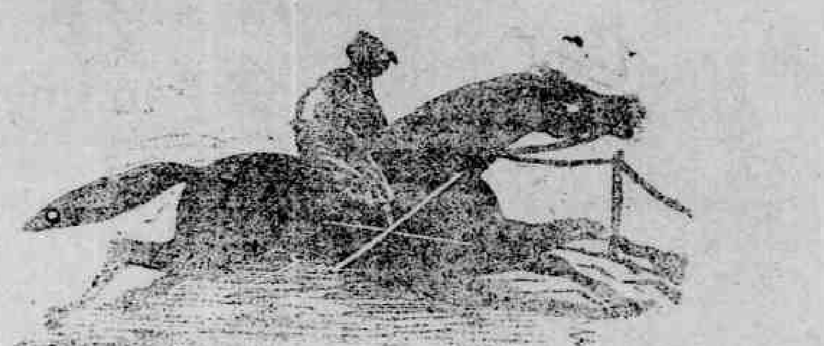
Na referida agencia encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros, etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contrato depositarão os contratantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director engenheiro chefe, de accordo com a importancia do fornecimento contratado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 12 de Junho de 1893.

Victaliano P. Ribeiro de Souza
Secretario.

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO



PROGRAMMA DA 9.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Domingo 25 de Junho de 1893

1.° Pareo—**Consolação** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Bolivar	—	Rudado	Pernamb.	53	Encarnado	Pedro Alexandrino.
2	Blachstone	—	«	«	53	Branco, preto e ouro.	J. F. M.
3	Roto	—	Castanho	«	53	Azul e encarnado	Coud. Pombal.
4	Feniano	—	Mellado	«	51	Encarnado e preto	I. Oliveira.
5	Fantoche	—	Russo	«	53	Azul amarello e enc...	João Furtado.

2.° Pareo—**Velocidade**—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Tudo é	—	Baio	Pernamb.	53	Preto e rosa	J. Moraes.
2	Berlim	—	Zaino	«	55	Verde e ouro	A. Silva.
3	Ida	—	Rodado	«	53	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
4	Maranguape	—	Alazão	«	55	« «	Coudelaria Colombo.
5	Sans-Souci	—	Baio	«	55	Verde e ouro	D. A. L. de Mattos.

3.° Pareo—**Derby-Club de Pernambuco** —1.300 metros—*Handcap*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 350$000 ao 1.° 70$000 ao 2.° e 35$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Despota 2.°	5	Castanho	Pernamb.	52		Dr. A. Vilhena.
2	Africana	5	Zaino	S. Paulo.	54	Azul e ouro.	Coud. Cruzeiro.
3	Douradilho	4	Castanho	Pernamb.	52	Verde e ouro	Coudelaria Colombo.
4	Petropolis	4	Alazão	«	60	Verde e amarello	Oscar.

4.° Pareo—**Compensação**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 800 metros nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Camponez	—	Baio	Pernamb.	53	Azul e ouro	J. Dias.
2	Teimoso	—	Rodado	«	51	Grenat azul	J. E. Ferreira.
3	Toulon	—	R. Vermelho.	«	51	Encarnado	Coud. 24 de Agosto.
4	Malaio	—	Mellado	«	53	Rosa e preto	J. Moraes.
5	Blackstone	—	Rodado	«	53	Encarn. preto e ouro.	J. F. M.
6	Tenor 2.°	—	Alazão	«	53	Roxo e amarello	J. N. da Silva.
7	Alabama	—	Castanho	«	53	Listrado	J. B. Oliveira.
8	Rio Grande	—	Rodado	«	53	Azul e encarnado	J. Gomes.
9	Archivon	—	Castanho	«	53	« « «	M. Pereira
10	Gedeão	—	Tordilho	«	51	Azul e ouro	Coud. Colombo.

5.° Pareo—**Turf Pernambucano**—1.300 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.000 metros. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$ ao 3.°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Nitheroy	—	Castanho	Pernamb.	53	Encarnado e azul	Coud. Perdigão.
2	Tudo é	—	Baio	«	53	Preto e rosa	J. Moraes.
3	Triumpho	—	«	«	53	Encarn. e preto	Coud. Arrayal.
4	Huguenot	—	Preto	«	53	Amarello e roxo	J. N. da Silva.

6.°—Pareo—**Experiencia**—1.500 metros— Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.°, 70$000 ao 2.° e 35$000 ao 3.°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ida	—	Baio	Pernamb.	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Plutão	—	Castanho	«	54	Listrado	Coud. Nerundio.
3	Maurity	—	«	«	54	Ouro e preto	A. A. F. Taques.
4	Pigmeu	—	Zaino	«	54	« « «	A. M. de Almeida.
5	Dublim	—	Rodado	«	54	Amarello e verde	Azevedo & C.

7.° Pareo—**Tentativa**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1892. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° 25$ ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Telephone	—	Baio	Pernamb.	51	Azul e amarello	Vital.
2	Pontable	—	Castanho	«	53	Encarnado	M. L. Machado Junior.
3	Ruy-Blás	—	«	«	53	Preto e azul	S. Maia.
4	Marujo 2.°	—	Rodado	«	53	Ouro e preto	
5	Pirata	—	Preto	«	53	Amarello e verde	Magalhães & C.

Observações

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento, ás 9 1¦2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sexta-feira 23 do corrente ás 3 horas da tarde na secretaria do Derby-Club.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1° andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sexta-feira 23 do corrente ás 3 horas da tarde.

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida —resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz, será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Secretaria do Derby Club 21 de Junho de 1893.

O secretario,

João Benigno da Silva.

Companhia
Exploradora de Productos Calcareos

Tendo-se extraviado a cautela n. 62 de 10 acções desta companhia, pertencentes ao Sr. Alvaro Pinto Alves, fica dita cautella sem valor algum, o que se previne ao publico para os fins convenientes.

Recife, 8 de Junho de 1893.

Caetano da Costa Moreira
Gerente.

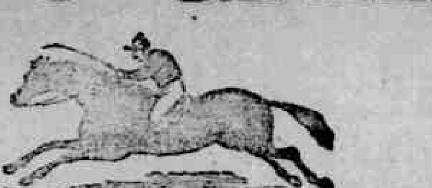
Companhia de Tecidos de Malha
(6ª chamada de capital)

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a sexta prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção até o dia 30 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1° de Março (antiga do Crespo) n. 7.

Recife, 2 de Junho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 1.ª corrida a realisar-se domingo 2 de Julho de 1893

1.° PAREO—**Brazil**— 1.250 metros.. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
2.° PAREO—**Uruguay** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
3.° PAREO—**Paraguay**—1.000 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
4.° PAREO—**Argentina** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
5.° PAREO—**Perú** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
6.° PAREO—**Chile**—850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
7.° PAREO—**Venezuella**— 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
8.° PAREO—**2 de Julho**—1.100 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby até 8 de Maio proximo passado. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os animaes vencedores dos pareos Brazil, Uruguay, Paraguay, Argentina e 2 de Julho não contarão victoria.

De accordo com o art. 5°. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Uruguay os animaes Piramon, Pyrilampo, Plutão, Maranguape, Maurity, Dublin, Ida, e Pigmeu—Paraguay os mesmos animaes do pareo Uruguay e mais Berlim, Tudo é, Mouro, Bocacio 2°, Huguenot, Tupy e Sans-Soucci—Argentina os mesmos animaes do pareo Paraguay e mais Flautista, Talicier, Triumpho, Traquinas, Gerfaut, Vermouth, Pontable, Colosso, Regente, Turco 2°, Scepticismo, Pirata, Gatuno, Despota, Campones, Vivas, Lucifer e Talispher—Perú' os mesmos animaes do pareo Argentina e mais Nictheroy, Frontin, Ally Stooper, Conforme, Malange, Malaio, Tupy 2°, Petropolis 2., Tapir, Tenor 2°, Cigano e Dous Comtigo—Chile os mesmos animaes do pareo Uruguay menos Ida, Pigmeu, e Maurity—Venezuella os animaes do pareo Paraguay.

Nenhum pareo será considerado realisado se não inscreverem e correrem quatro animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 27 de Junho as 6 1¦2 horas da tarde na secretaria á rua do Imperador n. 55 1° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 21 de Junho de 1893.

O SECRETARIO,

Augusto Silva.

EMPRESA DO GAZ
Aviso aos consumidores

O gerente da empresa de illuminação a gaz desta cidade, em virtude de ordem expressa dos respectivos emprezarios, avisa aos senhores consumidores que do I° de Julho proximo vindonro em diante o preço do pé cubico de gaz consumido será cobrado a razão de onze reis o pé cubico.

O augmento diminuto de dois reis por pé cubico de gaz consumido foi forçadamente decretado pelos emprezarios em razão das circumstancias anormaes, em que actualmente se acha a empresa, as quaes não lhe permittem absolutamente continuar a fornecer gaz pelo preço antigo.

E' assim que: I° A empreza não tem ultimamente gosado da insenção de direitos de importação (de que outr'ora gozou) para as materias primas importadas para o fabrico do gaz.

2° Essas materias primas consistem em carvão de pedra, ferragens, etc., estão custando actualmente, em razão do estado de cambio, muito mais do duplo que custavam anteriormente.

3° A empresa foi obrigada a augmentar os salarios e diarias de seu grande pessoal por causa da carestia actual dos generos de primeira necessidade, que tanto tem affligido as classes mais desfavorecidas de nossa sociedade.

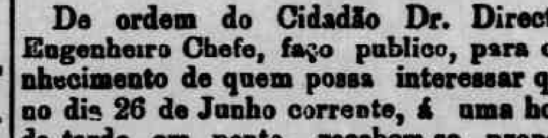
4° A empresa foi ultimamente sobrecarregada com maiores impostos.

Em vista do exposto, e attendendo-se ainda a que pela clausula 10ª de seu contracto tem a empresa o direito de receber o preço da illuminação ao cambio ao par (o que faria subir actualmente o mesmo preço de nove a vinte dois reis o pé cubico de gaz, direito esse, de que nunca quiz nem quer uzar, apezar dos enormes prejuizos que tem soffrido, é de esperar que os senhores consumidores se conformarão com esta deliberação, a qual, conforme ficou patente, foi tomada unicamente pela impossibilidade, em que estava a empresa de continuar a bem servir ao respeitavel publico desta cidade.

Em todo caso pede-se aos senhores consumidores, que não queiram sujeitar-se á deliberação tomada, o favor de avisar no escriptorio desta empresa até o dia 30 do corrente, para os fins convenientes; ficando entendido que se sujeitam á mesma deliberação todos os que até aquella data não derem aviso em contrario.

Recife, I7 de Junho de 1893.

Samuel Jones,
Gerente.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Cidadão Dr. Director Engenheiro Chefe, faço publico, para conhecimento de quem possa interessar que no dia 26 de Junho corrente, á uma hora da tarde, em ponto, recebem-se propostas n'esta Secretaria para o fornecimento de carvão cardiff para o consumo d'esta estrada, até 31 de Dezembro de 1896, de conformidade com as seguintes condições.

I

Os proponentesse obrigão er forne ca carvão de pedra de cardiff necessario ao consumo d'esta estrada das melhores qualidades das minas de Inglaterra denominadas *Cory Merthyr* ou *Occean Coal* ou outra qualquer marca de primeira qualidade tres vezes crivado, entregue por carregamento de mil toneladas approximadamente nos depositos da Estrada Central do Recife.

II

O fornecimento será feito por pedido d'esta Directoria com antecedencia de vinte dias, após os quaes deverá ser começada a entrega do carvão ou pelo menos dos conhecimentos para o respectivo despacho na Alfandega, podendo ser antes d'este praso entregue o carvão.

III

Esta Directoria fará despachar na Alfandega os carregamentos dentro de 2 dias após a entrega dos mesmos conhecimentos sem despeza alguma para os fornecedores relativa aos direitos da União.

IV

O preço do carvão será estipulado na proposta em dinheiro esterlino, (shillings), por cada tonelada ingleza de (70) setenta arrobas ou 2.240 libras, ou por tonelada metrica de mil kilos ao qual se addicionará mais uma quantia em réis, para as despezas de carga, descarga e transporte, dos navios para os depositos da Estrada.

V

O pagamento de cada fornecimento será feito em moeda nacional calculado o cambio pela taxa bancaria que vigorar no dia em que fôr feito o pedido.

VI

As propostas deverão ser selladas e apresentadas em cartas fechadas.

VII

Os proponentes deverão depositar na Thesouraria d'esta estrada a quantia de (500$000) quinhentos mil reis para habilitarem-se a concurrencia.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco 15 de Junho de 1893.

O secretario,

Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Club Carlos Gomes

Tendo a directoria sublocado o 2° andar do predio em que funcciona este club, communica pelo presente aos senhores socios em geral, que aquelle andar não é mais dependencia do club, e aos senhores da banda, que os ensaios passam a ser feitos no salão de concertos, no primeiro andar.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 21 de Junho de 1893.

O 1° secretario,
Tiburcio A. de Oliveira.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro e em virtude de autorisação do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico que no dia 29 do corrente, a Junta de Fazenda, reunida em sessão, no mesmo Thesouro, ao meio dia, recebe propostas para o arrendamento do compartimento do theatro Santa Izabel destinado a buffet, nas noites de espectaculos, e declaro que o referido arrendamento será feito sobre a base do aluguel por dia em que estiver aberto o theatro, e não por quota, a ser pago annualmente, segundo a praxe até hoje adoptada, em face do art. 72 do Regulamento de 28 de Fevereiro de 1891, o qual conforme determina S. Exc. o Sr. Dr. governador por portaria de 15 do corrente sido derrogada nesta parte.

Os Srs. proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, dando-se preferencia á quem maior vantagem offerecer, cumprindo lhes habilitar-se previamente, na forma do alludido Regulamento.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 22 de Junho de 1893.

Servindo de secretario.

Sebastião de Albuquerque Araujo.

Edital n. 7
Recebedoria do Estado

O administrador da Recebedoria do Estado, faz sciente aos retalhadores d'aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado, que deixaram de solicitar a precisa licença para retalhar dita mercadoria, que lhes fica marcado o praso improrogavel de 8 dias, contado da data da publicação para pagarem n'esta repartição com a respectiva multa do dobro do imposto, sendo para os estabelecimentos comprehendidos no perimetro da cidade 110$000 e os fóra d'elle 55$000, findo o qual serão as competentes contas remettidas para o Thesouro afim de promover a cobrança judicialmente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 22 de Junho de 1893.

O administrador.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Os abaixo assignados, agentes cobradores dessa repartição, avisam aos senhores contribuintes que no ultimo dia deste mez será definitivamente encerrada a arrecadação que estão fazendo dos diversos impostos estaduaes relativos ao exercicio de 1892.

Os que quizerem, portanto, evitar maiores despezas, deverão entender se com os abaixo assignados até o referido dia.

Recife, 22 de Junho de 1893.

Manoel Valerio da Silva Guimarães.
João B. R. Valença.
Porfirio Mendes.

COMPANHIA
Pernambucana de navegação

De ordem da directoria, convido aos senhores possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á comparecerem na séde da mesma, ás 12 horas da manhã do dia 28 do corrente, afim de assistirem ao sorteio que se tem de proceder, das obrigações que devem ser amortisadas neste 1° semestre de 1893.

Escriptorio no Recife, 22 de Junho de 1893.

A. Ulysses de Carvalho
Gerente.

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes ao imposto de 4 °¦° na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves no exercicio de 1893; feito pelo Lançador Isidoro T. M. Ferreira.

Rua Marquez de Olinda

10	Galdino José Burity, alfaiate	160$000
12	Arnaldo & C., barbeiro	120$000
26	Victor Grandin, relojoeiro	160$000
46	João Correia de Carvalho, alfaiate	80$000
48	Thomaz José de Guamão, D. leloeiro	160$000
3	Luis Neschaus, relojoeiro	80$000
27	João Lobo, alfaiate	192$000
51	Tiburcio d'Oliveira, idem	240$000
55	Frederico & C., Armazem de courinhos	240$000

Rua do Bom Jesus

12 a 14	José Ricardo da Costa, merceiro	192$000
28	Antonio José Moreira, funileiro	48$000

ILEGÍVEL

MUTILADO

40 Antonio Miguel da Cruz Braga, barbeiro	80$000
52 Ramos & Santos, alfaiate	120$000
1 Manoel Francisco Ribeiro, barbeiro	40$000
17 Jorge José Carlos, idem	80$000
21 Braz Januario Fernandes, sapateiro	120$000
29 Procopio Pessôa Dornellas, barbeiro	40$000
46 Francisco Ignacio Pinto, armazem de moveis para leilão	120$000
51 Diogenes da Costa Ramos, barbeiro	48$000
59 Francisco das Chagas Silveira, alfaiate	48$000
Rua do Commercio	
8 Widorr Caroll & C., W. fretadores de navios	280$000
12 J. Ludgreen & C., hotel	400$000
16 Guimarães & C, idem	192$000
18 Torres & Irmão, idem	192$000
20 Agencia Havas, escriptorio	120$000
22 Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco idem	120$000
Rua do Commercio	
24 Leon Azemor, hotel	320$000
26 João Gomes Jardim, deposito de fructas	120$000
32 Brazilian Submarim Telegraph Comp., escriptorio	192$000
Rua Thomé de Souza	
4 Gomes & Souto, hotel	120$000
8 José Gil Peres, idem	160$000
1 Martins Velloso & C., idem	229$200
3 M. d'Abuquerque Lemos, barbeiro	38$400
Torres	
4 Demetrio Calafate, Deposito de aves	48$000
4 M tes. Walh, hospedaria	96$000
16 Jacome A. Ckvtelo, idem	48$000
23 Barros & Gomes, barbeiro	80$000
Rua Bispo Sardinha	
1 Amalia, hotel	200$000
5 Adolpho Deleman, idem	320$000
Travessa do Vigario	
1 Sant'Anna & C., barbeiro	80$000
Rua Vigario Tenorio	
8 Antonio Moreira Pinto, funileiro	120$000
14 Eugenio de Siqueira, casa mortuaria	96$000
46 Xavier Simas & C., A. fumos	160$000
9 Manoel Francisco d'Almeida, hotel	120$000
29 a 31 Pedro Antonio da Costa barriqueiro	160$000
Rua Barretto de Menezes	
1 João Francisco Leite, A. fumos	120$000
4 Costa Ferreira & C., tanoeiro	96$000
Rua Mariz e Barros	
6 Augusto d'Oliveira Carvalho, barbeiro	48$000
16 Norberto Alves da Silva, funileiro	38$400
16 a Alberto da Costa Lima, barbeiro	57$600
9 Izabel Torres Accioli, casa de pasto	75$800
Caes da Companhia Pernambucana	
26 Pinto Ferreira & C, tanoaria	480$000
Largo da Assembléa	
13 Simões & C, idem	72$000
Praça da Assembléa	
1a Livramento & C, escriptorio	40$000
2 Levy & Delmiro, armazem de pelles	160$000
Amorim	
52 Pedro Vianna, fabrica de vassouras	57$600
11 Tavares Lapa & C, tanoaria	48$000
23 José Ferreira da Luz, idem	72$000
29 Prudencio Alves de Brito idem	60$000
35 e 37 Costa Lima & C, armazem de fumos	240$000
Moeda	
11 Jeronymo José dos Reis, tanoaria	96$000
13 e 15 Manoel Marques de Oliveira, idem	80$000
10 Pereira Pinto & C, idem	240$000
23 Antonio do Rego Lim, idem	57$600
Madre Deus	
8 Bartholomeu Lourenço, escriptorio	96$000
30 José Tavares Carreiro, armazem de papeis	144$000
36 Almeida Machado & C, armazem de fumo	144$000
36 Sebastião de Oliveira Rezende, barbeiro	60$000
11 Coimbra & Cardoso, alfaiate	96$000
Domingos José Martins	
18 João Alves da Silva, barriqueiro	72$000
24 Constantino Fonseca, idem	57$600
42 Ponciano Carneiro da Cunha, barbeiro	38$600
52 Joaquim Pereira Rochedo, funileiro	80$000
56 João Celestino de Mello, casa de pasto	96$000
Sem marca Pereira Carneiro & C, deposito puliame	80$000
70 José Antonio de Almeida, barriqueiro	120$000
76 Francisco Dias Marques, idem	96$000
Domingos José Martins	
86 Elias Avelino de Barros, funileiro	48$000
90 Domingos Ribeiro de Oliveira, idem	80$000
130 Manoel Machado da Costa, marcineiro	48$000
Travessa de Domingos José Martins	
4 João Nepomuceno Ribeiro de Oliveira, funileiro	24$000
Travessa para o Corpo Santo	
16 João Guedes da Fonseca, deposito de carvão	48$000
Travessa do antigo porto	
3 José de Oliveira Carvalho, barbeiro	48$000
Travessa do Apollo	
30 João Theodoro Freire, gengibirra	[illegible]

MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

A barca nacional

"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para o porto acima, para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva: na rua do Amorim n. 58.

Macáo e Mossoró

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guie».

Recebe carga á tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia 27 de Junho, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O paquete Cometa

Commandante Daniel Ogg

Segue nesses poucos dias para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Pacific Steam Navegation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Galicia

E' esperado da Europa até o dia 25 de Junho seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

—

PORTOS DO SUL

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Junho seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão, Para, Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamaçã contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Trent

Commandante W. H. Milner

E' esperado dos portos da Europa até o dia 1 a 2 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Curitiba

segue nestes poucos dias para Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para cujos portos recebe carga.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe e é illuminado a luz electrica.

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Empreza Esperança Maritima

O paquete Oceano

Espera-se nestes poucos dias e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga e encommendas á tratar com o

AGENTE

M. S. Maia

Rua do Commercio n. 7

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O paquete Itapiba

E' esperado dos portos do sul nestes dias e aqui receberá carga para

Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, caso não encontre carga completa para algum ou alguns desses portos, porque então seguirá directamente para o porto ou portos de seu destino.

Para carga, valores e encommedas trata-se com o

AGENTE

José Ignacio Guedes Pereira

Praça do Corpo Santo n. 2

1º andar

LEILÕES

Leilão

Das casas terreas da rua do Pharol n. 38, e rua do Pilar n. 27, edificadas em chãos proprios, com portão para o fundo e proprias para os banhos salgados.

Sexta-feira, 23 de Junho

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom-Jesus n. 45

Agente Oliveira

Leilão

Do terreno situado á rua de S. Miguel, freguezia de Affogados, medindo de frente 220 metros e de fundos 221, com um viveiro, e de 3 casas á mesma rua.

Sexta-feira, 23 de Junho

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, por mandado e com assistencia do Excm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, e á requerimento do Dr. Curador Geral, levará á leilão o terreno e casas acima mencionados, pertencentes ao espolio de Francisco Ignacio da Cruz e Mello.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido terreno e casas.

2.º Leilão

Da casa terrea no logar denominado Ponte de S. João, freguezia de S. Lourenço da Matta, com grande sitio e um rancho avaliado em 500$000 e pertencentes a Silvino da Costa Machado; a casa de pedra e cal na estrada de Giquiá n. 19 A avaliada em 400$000 e pertencente a José Joaquim de Sant'Anna; a casa na estrada do Macaco n. 9 freguezia do Poço da Panella avaliada em 80$000 e pertencente a Alexandre Monteiro do Espirito Santo; a casa de taipa n. 259 no Barro, freguezia de Afogados, avaliada em 50$ e pertencente a Rosa Felicia Galvão; a casa n. 8 sita na praia da Cabanga, freguezia de S. José, avaliada em 100$000 e pertencente a Francisco José Alvim.

Cinco milheiros de tijollos novos de alvenaria existentes na olaria do Remedio, avaliados em 10$000, pertencentes a Francisco Octaviano de Souza.

Sexta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda levará a 2º leilão das casas e tijollos acima mencionados, penhorados por execução da fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

Agente Oliveira

Leilão

De 2 importantes estabelecimentos de molhados e padaria, com armações, generos, utensilios etc., no municipio de Limoeiro, sendo o de molhados a rua da Matriz e a padaria a rua Nova ambos no dito municipio.

Terça-feira, 27 do corrente

Ao meio dia

No estabelecimento acima.

O agente Oliveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio do municipio de Limoeiro levará a leilão em um ou mais lotes os estabelecimentos acima ditos a requerimento dos Srs. Machado & Lopes na execução que movem contra Joaquim Gomes de Britto, garantindo-se as chaves dos mesmos estabelecimentos.

Os Srs. pretendentes poderão alcançar o trem que parte da estação do Brum as 7 e 10 minutos da manhã.

Leilão

De 1 mobilia de junco completa com encosto de palha, 3 quadros, 1 piano, 1 tapete para sofá, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras, 1 espriguiçadeira, 4 etageres, 1 cama franceza para casal, 1 toillet de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 cupola para cama, 1 jarro e bacia, 1 tapete para cama, 2 escarradeiras de louça, 1 guarda vestidos, 1 marqueza, 1 cadeira privada, 1 meza para jantar, 2 apparadores, 1 cadeira de balanço, 6 cadeiras, louça para almoço, ditas para jantar, copos, calices, garrafas para vinho talheres colheres para chá e sôpa, compoteiras e mais outros objectos.

Terça-feira 27 de Junho

As 11 horas

Agente Gusmão

autorisado fará leilão dos objectos acima mencionados existente na casa sita a Rua Direita n. 83.

Leilão

De bons moveis, crystaes, candieiros jarros e faqueiro com 2 duzias de talheres e colheres de christophe, a saber:

SALA DE ENTRADA

Um piano forte, 1 estante para musicas, uma mobilia de junco com frisos com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 6 jarros para flores, 1 redoma com figura de Biscoit, uma jardineira, tapetes, escarradeiras, 3 reposteiros e 6 cortinados para janellas.

GABINETE

Uma mesa para jogo, 1 cabide para chapéos, 2 cadeiras de abrir, 1 mesa para escrever, 2 mesinhas de cedro, 3 mochos.

SALA DE JANTAR

1 caixa taqueiro com 2 duzias de talheres e colheres, 1 meza elastica, 2 guarda louças envidraçados, apparadores com tampos de pedra marmore, 6 cadeiras americanas, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, 1 porta licor, 1 porta biscoits, talheres, colheres, taboa de engommar, mesa de cosinha e jarras.

PAVIMENTO SUPERIOR

Uma mobilia de jacarandá com um sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 lindas cadeiras de balanço, 6 pares de cortinados, lindos panos transparentes para janellas, 1 despertador, 4 vasos para flores e 2 canapés.

QUARTOS

2 camas de erable, 1 commoda, 3 cabides, 1 cama de ferro para casal lastro de arame, 1 dita de bronze lastro de palinha, 1 meza de cama, 1 toillet, 1 lavatorio, 1 guarda roupa e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira, 27 de Junho

No sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 34

O agente Pinto autorisado pelo Illm. Sr. Leopoldo Alencar, que retira-se com sua familia para Santos, faz dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 34.

As 10 horas e 20 minutos partirá o bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Entrega em acto continuo e em 24 horas.

Leilão

Da galera ingleza de quatro mastros

Crown of Austria

De cerca de 3.000 toneladas de Registro

CONSTANDO:

Do casco de aço, mastros, vergas, ancoras, correntes, maçames, cabos de arame, caldeira e guincho a vapor, tanques e muitos outros objectos, tal qual se acha encalhada na praia de Maragogy (Estado de Alagôas) onde naufragou.

Terça-feira 4 de Julho

Ao meio dia

Na Associação Commercial.

O agente Pinto, legalmente autorisado pelos agentes de Loyds, levará á leilão com licença do Illm. S. Dr. inspector da Alfandega, em presença de um empregado para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer do casco e mais pertences da galera ingleza «Crown of Austria» tal qual se acha no lugar em que naufragou.

Os pretendentes podem desde já examinar dita galera e comparecerem ao acto da arrematação ás 11 horas do dia 4 de Julho em frente da Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandú n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de uma boa ama de cosinha, que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de familia: na rua 1º de Março n. 8 A, loja de chapéos de sol.

— AMA — Precisa se de uma que cosinhe bem e faça serviços de casa de familia de poucas pessoas na rua do Imperador n. 81, segundo andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

Especialidade em sortes e fogos para Salões

Vende-se na rua da Imperatriz n. 12, loja do Souza.

Bom negocio

Vende-se a officina de chapéos com todas as suas pertenças, na Travessa do Queimado n. 7; a tratar na mesma.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, tendo dissolvido desde 30 de Maio proximo passado a sociedade que mantinha com o Sr. João Mariano de Paiva, no estabelecimento commercial sob a firma João Faustino dos Santos & C., no povoado de Chã Grande, declara que ao mesmo vendeu a parte que tinha em dito estabelecimento, e como julgue ter ficado saldo de todos os seus debitos até a presente data, convida áquelles que se considerem seus credores a apresentarem-lhe os seus titulos dentro de oito dias, depois da publicação deste, afim de serem indemnisados.

Recife, 16 de Junho de 1893.

João Faustino dos Santos.

Massa para bôlos

Vende-se no Pateo do Carmo n. 7 1.º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no Caminho Novo n. 120.

Serralhéiro

Na fabrica de polvora da Pontezinha precisa-se de um serralheiro; a tratar em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6.

Mercearia

Vende se uma taverna no bairro da Boa Vista, bem afreguezada; á informar no largo da Alfandega n. 2 A.

Fogos chinezes

Caixinhas com sortimento completo de fogos para salão: vende se no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48.

Casa

Vende-se uma casa em Santo Amaro, segunda travessa do Lima n. 7, no correr da refinação, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal: para informações, no becco do Pocinho n. 24.

Vaccas creoulas

Vende-se prenhes e paridas; a tratar na taverna junto a estação do Cordeiro com o Sr. Angelo.

Trabalhos de engenharia

O engenheiro O. Cruz, encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão: pode ser procurado na rua do Riachuelo n. 18, escriptorio das obras militares, das 10 ás 2 horas da tarde.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram, na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho, todo material necessario para edificações.

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Aluga-se

A casa assobradada n. 16 á rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, contendo 4 salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 lithographia.

Casa

Aluga-se uma excellente casa em Beberibe: a tratar no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviços de casa, dando boas informações: no Caminho Novo n. 120.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga-se bem; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Cosinheira e criadas

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma boa cosinheira e duas criadas para meninas.

Roda

Vende-se uma roda de ferro muito bem feita e em perfeito estado, com 32 palmos; a tratar na Camisaria á rua 15 de Novembro n. 54.

Boa manteiga

Na Torre Eiffel encontra se a melhor manteiga para mesa, vinda até hoje neste mercado.

30—Rua Marquez de Olinda—30

Criado e canoeiro

Precisa-se de um criado e de um canoeiro, que dêm conhecimento de sua conducta; a tratar no Arsenal de Guerra com o ajudante interino capitão Cardim, ou na fortaleza do Buraco.

Feitor e copeira

Precisa se de um feitor e de uma copeira: em Fernandes Vieira n. 7, sitio, casa de azulejo amarello.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de molhados a retalho e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua da Ponte Velha n. 43, taverna.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira: na tinturaria á rua das Flores n. 25.

Vende-se

Superior massa de mandioca para bolo; na Cambôa do Carmo n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua das Flores n. 25, tinturaria.

Pintores e funileiros

Na fabrica de polvora da Pontezinha precisa-se de alguns aprendizes meninos para ambos officios: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 6.

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua do Ypiranga n. 2, antiga rua do Ouro.

Criado

Precisa-se de um criado que seja fiel, para compras e mandados; na rua Direita n. 81, primeiro andar.

José Antonio dos Santos Cousseiro

Eugenia J. Sequeira Cousseiro, Alfredo C. Cousseiro, Francisco de S. Cousseiro (ausente), Maria J. Sequeira Cousseiro, Joaquim Cousseiro, Maria Coelho Cousseiro e Isabel Moreira Cousseiro agradecem as pessoas que se dignaram assistir ao enterramento de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, José Antonio dos Santos Cousseiro, e rogam-lhes o novo obsequio de ouvirem as missas de setimo dia, que se celebrarão na igreja do Divino Espirito Santo, ás 8 horas do dia 26 do corrente, segunda-feira. Antecipam os seus agradecimentos.

Manoel Augusto Candido Pereira

Paulo José Alves e José Gomes da Silva Santos agradecem a seus amigos terem acompanhado á sua ultima morada os restos mortaes de seu amigo Manoel Augusto Candido Pereira, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar no setimo dia de seu passamento, segunda feira 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e desde já se confessam summamente gratos por esse acto de religião.

Manoel Lourenço Gomes Maia

Antonio Gomes Maia (ausente) Josepbina Alves Maia e Manoel da Cunha Reis, convidam aos parentes e amigos de seu prezado irmão, cunhado e amigo, Manoel Lourenço Gomes Maia, para assistirem a uma missa que por alma do mesmo mandam rezar na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas de sexta feira 23 do corrente, setimo dia do seu passamento. Desde já antecipam sua eterna gratidão por esse acto de religião e caridade.

Caetano Gomes de Sá

José Carlos de Sá, Joaquim Gomes de Sá e suas irmãs agradecem aos amigos e parentes que se dignaram de praticar o acto caritativo de acompanharem o seu idolatrado pai, Caetano Gomes de Sá até o seu tumulo, e convidam-os a assistirem as missas que pelo repouso de sua alma serão rezadas na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã de 26 do corrente, confessando-se desde já agradecidos por mais este acto religioso, proprio dos corações piedosos e das almas nobres.

Manoel Lourenço Gomes Maia

Gregorio Gomes Maia, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado irmão Manoel Lourenço Gomes Maia, no dia 16 do actual, na cidade do Rio de Janeiro, convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma manda suffragar no dia 23 do corrente (sexta-feira) as 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, setimo dia do seu passamento, confessando-se desde já agradecido.

D. Urraca Ducasble

A familia Ducasble, nimiamente agradecida aos seus parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de D. Urraca Ducasble e roga aos mesmos o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na matriz da Graça ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, 7º de seu passamento.

Ama

Na rua do Livramento n. 8, loja, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, mas que durma em casa; na rua larga do Rosario n. 30.

Ama

Precisa-se para cosinhar e comprar; no Caminho Novo n. 8?.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na velha de Santa Rita n. 83.

Massa-pão toucinho do céo

cangica, bolo de noiva, bons boccados, pasteis de nata, bolo-zordo, roscas da rainha, pudins de pão e bahiano e todos os demais trabalhos de confeitaria com asseio, promptidão e lindos enfeites: quem quizer dirija-se á rua Desembargador Nunes Machado n. 56, na Soledade

Compra-se

Um vapor de força de 3 a 4 cavallos, que esteja perfeito; na rua do Amorim n. 52, primeiro andar.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama boa cosinheira.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; a tratar na rua do Bom Jesus n. 22.

LUZ

DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

Manteiga pura

Quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

ILEGIVEL

MUTILADO

CAMISARIA DO POVO

17 - RUA DO RANGEL - 17

A camisaria do Povo tem grande sortimento de camisas que vende pelos preços seguintes:

1ª qualidade	camisas	com punhos ou sem punhos	7$000
«	«	com punhos e collarinhos	7$500
2ª «	«	com punhos ou sem punhos	6$000
«	«	com punhos e collarinhos	6$500
3ª «	«	com punhos ou sem punhos	4$500
«	«	com punhos e collarinhos	5$000
4ª «	«	com punhos ou sem punhos	3$500
«	«	com punhos e collarinhos	4$000

Em qualquer qualidade, de duzia para cima 10 %, de desconto, fabrica-se camisas com peito de phantasia por encommenda pelo preço que se convencionar, assim como ceroulas, punhos, collarinhos e tudo que diz respeito a artigo camisaria.

Tambem temos grande sortimento de optimos bramantes, madapolões, esguiões, fazendas finas e grossas e roupas feitas que vendemos por preços resumidos.

CAMISARIA DO POVO
DE
Alvaro Pereira & C.ª
17—Rua do Rangel—17
(Junto da Fabrica Lafayete)

E na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu á400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, ... cores e escuras 320 a 400 vado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar

Loja do Campos

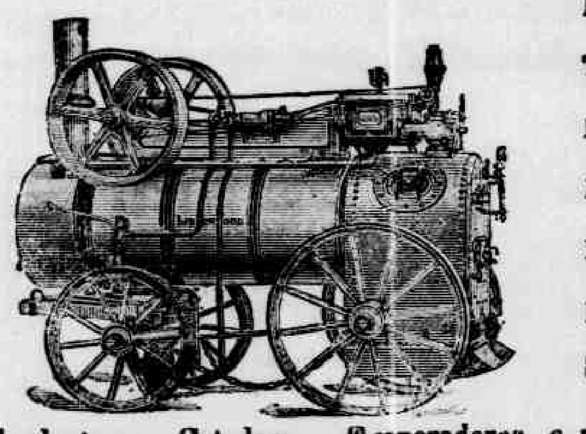
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecado de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assuca caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

BRINDE

CARVALHO & ALMEIDA

Convidam as Exmas, familias para fazerem uma visita

Congresso das Damas

NA

8 E 10—RUA DO CABUGÁ—8 E 10

Para verem o que é um esplendido sortimento de fazendas e artigos proprios para as Exmas. Sras. como sejam.

Sedas, sedinhas lisas e lavradas, linhos de todos os gostos e cores, lãs pretas e de cores e um esplendido sortimento de fazendas para a quaresma, além disso tem um grande sortimento de espartilhos, lenços de linho e de cambraia de linho, mantilhas pretas e de cores, leques de plumas e de gazes de seda, fichús de lã pretos e de cores para todos os preços—gostos e tamanhos, cortes bordados em seda e cachemire, crepe, bicos de seda preto e brancos.

Galões de seda preta com vidrilhos e sem elles, bordados de cambraia e entremeios finos, vestidinhos para meninas de 2 a 10 annos e roupinhas, para meninos em brins, fustões e jerseys, colchas de camas, cortinados de camas e para portas e um grande sortimento de tapetes avelludados e mais um grande sortimento de artigos que só vistos, no

CONGRESSO DAS DAMA
Rua do Cabugá ns. 8 e 10
Carvalho & Almeida

POR
TRES MIL REIS
Qualquer pessoa pode preparar
CINCOENTA LITROS
d'uma **BEBIDA** agradavel ao gosto
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE
com
Uma Pastilha **ROPS-BORRY**
O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. — PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO
Deposito geral em casa de G. SAVARY, pharmaceutico em Rouen (França)
Vende-se em *Pernambuco*: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS — *Lacre* — TINTAS PRETAS E DE CORES — *Colla liquida á Frio*
Para envolver em 1 mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS — *Pães Azymos para Pharmacias* — HOSTIAS *Para Confeitarias*
E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* PRISÃO DE VENTRE HABITUAL
IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra ANEMIA e CHLOROSE *Não produzindo a Prisão de Ventre*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

PHOSPHATINA FALIÈRES
ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.
Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* Prevém ou deto os defeitos de crescença.
Paris, 6. Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. – Em Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmas.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

---

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE
E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.
Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.
Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.
A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.
HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)
XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallides — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.
E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.
Dr. J. Buci
PARIS, 22 & 10, RUE DROUOT Y PHARmo.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS
BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

MATICO-SANTAL DUPERRON
O melhor e mais puro; supprime copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a Injecção Verde.
INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Antiseptica; nem *caustica*, nem *irritante*, *sem perigo de estreitamento*; faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.
DEPURATIVO VEGETAL Iodurelado DUPERRON
sem Mercurio
Extracto concentrado de *Salsaparrilha Vermelha*, o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.
Exija-se a Firma do Fabricante
DUPERRON Pharmacêo de 1ª Classe, 3ene, rue des Ecoles, PARIS
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em Pernambuco: Cª de Drogas & Productos chimicos.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
PARIS, 26, r. du Temple. – Exigir a firma:
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

TINTURA UNICA — INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANICA — ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva
Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 55, Paris. Em Pernambuco: Franco ... da SILVA & Cª

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC SUCCESSOR
Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em Pernambuco; Gillet et Kechlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGEAS Depurativos Iodurelados do **Dr GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS
PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

No.
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica Biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes, e da Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres Rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

[illegible]
... Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

GRANDE E COMPLETO SORTIMENTO
DE
Sortes e fogos para salões
Vende-se para as noites de S. João e S. Pedro.
12—Rua da Imperatriz—12
Loja do Souza

Kerozene inexplosivel

Vendem
Fonceca Irmão

SAO LINDAS

As sahidas de baile, gosto escossez que receberam Pedro Antunes & C.

Ao bello sexo chamamos a attenção:
Finas capas pretas de gorgurão e rendas.
Variedade em cintos modernos para senhoras e meninos.
Finos bico de filó bordados de 10 a 50 centimetros.
Novos e modernos leques.
Enfeites de brilhantes do Canadá para cabello.
Variadissimo sortimento em calungas e bonecas.
Bonitas cestas de palha para costuras e flôres.

A NOVA ESPERANÇA
Rua Duque de Caxias n. 63

ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO
PARA 1894
ANNO VI
Redactor e Proprietario
Gaspar Regueira Costa
EDICTOR—LIVRARIA BOULITREAU

Este excellente annuario que já contava cinco annos de existencia quando suspendeu a sua publicação, vai de novo continual-a sob melhores auspicios e em condições mais favoraveis ao respeitavel publico que tão bem o acolheu durante o seu primeiro tirocinio.

Assim, o novo ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO para 1894 será um trabalho perfeito no seu genero, uma obra variadissima, onde o leitor mais exigente poderá encontrar, á par de excellentes producções litterarias, scientificas e recreativas dos melhores escriptores brazileiros e portuguezes, as mais uteis informações, indispensaveis na vida pratica, uma tabella de cambio tão necessaria ao commercio, constituindo tudo isto um livrinho de grande proveito e utilidade para todas as classes da nossa sociedade.

Além destas vantagens o ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO, cuja tiragem será de 2.000 exemplares, terá em suas paginas annuncios de casas commerciaes, de escriptorios dos Srs. advogados e medicos e de outros estabelecimentos congeneres, sendo que ditos annuncios serão publicados —ou na parte litteraria ou na secção para esse fim destinada, ficando isso á vontade dos senhores annunciantes, que terão direito a um exemplar do Almanak.

Preço dos annuncios

Meia pagina	5$000
Pagina inteira	8$000

O pagamento será feito na entrega do exemplar.

Os Srs. que quizerem annunciar os seus estabelecimentos poderão desde já se dirigir a Livraria Boulitreau, rua do Imperador n. 46 que acharão com quem tratar.—Toda materia referente á parte litteraria poderá ser dirigida ao Sr. Gaspar Regueira Costa —rua do Aragão n. 22.

A CASA EDICTORA

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 litographia.

Saccos vasios

Vendem-se saccos de estopa de boa qualidade no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos:

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente. a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE
PERNAMBUCO

PRESUNTOS DE LAMEGO
(Fumados)

Vende-se na Adega Portugueza

4---RUA DAS LARANGEIRAS---4

ILEGIVEL

Para a cura efficas e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se gran sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1º de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

---

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

ACTIVAS

PILULAS

DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES

ASSUCARADAS

SEGURAS

A BRISA

Acaba de apparecer a PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 4, 6, 8 e 10

Conrado, Antunes & C.

Acabam de preparar um bom estabelecimento de modas, phantazias, perfumarias e miudezas e vem respeitosamente pedir as Exmas. familias que deem um passeio até **A BRISA** que encontrarão grande variedade em objectos de gosto e de utilidade, comprometendo-se desde já a venderem por preços reduzidos o que provará com uma preferencia particular.

Ligeiramente damos uma noticias de alguns artigos além de muitos outros lindos objectos para presentes.

Grande variedade em jarros, para flôres, centros de mesa e objectos para toilletes.

Finos cortinados para cama e janellas.

Commodos e elegantes espartilhos.

Lans, sedas, troçal, dezenho pr b dados.

Finas perfumarias dos melhores perfumistas.

Meias para senhoras e homens. Lenços de seda, linho e algodão. Finas camisas bordadas para senhoras.

Espelhos grandes para salas, vidro bijoti.

Bijouterias finas o que ha de mais gosto.

Costumes para crianças.

Modernos bicos de seda, linho, algodão.

Completo sortimento de bordados.

Brevemente daremos noticia de muitos outros artigos que acabamos de receber dos principaes mercados da Europa e America

A BRIZA

Praça da Independencia

Ns. 4, 6, 8 e 10

CONRADO, ANTUNES & C.

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza — Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROUQUAYROL FRERS

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselles franboses, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

ATTENÇAÕ

Grande e importante

LIQUIDAÇAO

NA

LOJA DAS ESTRELLAS

56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metro de largura de $000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.

FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.

MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.

VELLUDO DA RUSSIA divesas cores de 1$200 a 500 reis o covado.

COLLARINHOS para senhora lisos e de phantazia de 2$000 a 1$000.

Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.

Collarinhos de puro linho para homem de 12$000 a 6$000 a duzia.

Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.

Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.

Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.

Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.

Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 12$000 a 6$000.

Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 18$000 a 9$000.

Capas para senhoras, ricamente enfeitadas de 60$000 por 30$000 e 35$000.

Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 a 1$500 e 2$000.

Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.

Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.

Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.

Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.

Mantilhetes de lã para mocinhas de 8$000 por 2$000,

Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.

Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.

Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.

Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.

Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.

Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.

Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.

Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$000 a 1$500 reis o metro.

Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.

Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.

Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.

Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.

Madapolões finissimo preparado americano de 15$000 a 10$000.

Casacos de jerseys diversas cores a 3$000, 5$000 e 6$000 um.

Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.

Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.

Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.

Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.

Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.

Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,

Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.

Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.

Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 — Rua Duque de Caxias — 56

TELEPHONE 210

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON &C

44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Taixas batidas sem cravação

Arados.

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, cima do cores, lisas, lavradas e bordadas

—:—

Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.

—:o:—

Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.

—:o:—

Gazes de seda lisas e com desenhos.

—:o:—

Capas e visites de seda e cachemira pretas.

—:o:—

Espartilhos de brim e de seda com pellucia para [illegible] formato elegante).

—:o:—

Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.

—:o:—

Leques e ventarollas (alta phantasia)

—:o:—

Colxas de seda e de renda.

—:o:—

Cortinados para cama e janella (inteira novidade).

—:o:—

Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninos.

—:o:—

Saias biusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.

—:o:—

Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.

—:o:—

Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e [illegible]s avulsos.

—:o:—

Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordades para [illegible]

—:o:—

Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10 [illegible]

—:o:—

Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.

—:o:—

Esteiras da India branca e de phantasia para forro de salas.

—:o:—

Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.

—:o:—

Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; para afecção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to[illegible]

Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e [illegible] oso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torcedoras, etc.

CAUTELA.—Não [illegible] uino sem cada frasco [illegible] a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

TRES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

FOLHETIM 17

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

—

ROMANCE HISTORICO

VIII

(Continuação)

— Oh! não serei vivandeira, esteja tranquillo; mas pode ser — depende do que hoje succeder — que meu avô aceite as propostas de Carnot para se pôr á disposição da intendencia. Porque, talvez não o saiba, meu avô foi um dos grandes organisadores do exercito do tempo de Jemmapes, de Fleurs, e em 93 tambem até ao 18 *Brumaire*.

— E se seu avô partir?

— Eu partirei com elle. O que lhe acontecerá sem mim?

— E sua mãi?

— Nunca a vi, disse Marcella com profunda emoção. Veja, tenho uma historia bem dolorosa: sou uma engeitada.

— Mas tem pai, tem avô?

— Meu pai, sim. Mas meu avô é... é mais do que avô. Foi elle que me levantou recem-nascida e moribunda de uma sargeta da rua. Tinham matado minha mãi; meu pai tinha desapparecido, e só mais tarde, muito mais tarde é que M. Carthame o encontrou. Agora sou feliz, pois que elles são excellentes para mim.

— E fizeram da senhora uma republicana temivel, disse Jorge rindo, para arredar do espirito da moça as tristes lembranças que o acabrunhavam.

— Isso, porém, com muita naturalidade; mas não creia que me occupo com politica. Limito-me a amal-os e admiral-os e se elles quizessem eu daria a vida por elles como um soldado corajoso.

Tudo era dito sem armar ao effeito, com uma graciosidade quasi ingenua e alegre.

Entretanto Lorys vio agora Marcella melhor do que no meio da desordem provocada pela manhã daquelle celebre dia, e estava encantado pela graça innata, e a elegancia natural desta pequenina creatura loura, franzina, com mãos de duqueza, voz tão doce e harmoniosa que só a antiga comparação do canto do passaro lhe era applicavel. Ao mesmo tempo a sua physionomia—feita de traços delicadissimos—espelhava uma franca energia. Marcella era uma fanatica. Lia-se isso no seu rosto docemente alegre, sobre o qual nem uma angustia puzera ainda a sua indelevel sombra.

Ella conversava com simplicidade como se seu pai alli estivesse presente; Lorys por sua vez portava-se com extrema correcção, parecia-lhe estar fallando com uma irmã mais moça, talvez melhor pensadora do que elle, e a quem elle entretanto era superior. Nem uma galanteria lhe chegou aos labios.

Um pouco de curiosidade só. Lorys desejou interrogar a joven sobre esse passado doloroso, que tambem o magoava sem o conhecer, sentindo por ella esse interesse inexplicavel que uma inexplicavel attracção sóe produzir.

— Então, exclamou elle de repente, o seu nome não é de Marcella Carthame conforme me disse?

— Marcella, sim, Carthame, não, com effeito. Mas tenho vivido muito com o avô, e tomaram o habito de me dar seu nome. Guardo-o provisoriamente.

— Tenho o mesmo em muita conta, é o de um homem de coração que tem soffrido muito. Sim, Gracchus Carthame é bem meu avô, a honestidade e a bondade são caracteristicos que o honram, e que sobre mim reflectem.

— Como é enthusiasta! seu pai não tem ciumes do Sr. Carthame?

Marcella abanou a cabeça:

— Não, nunca, porque ambos me estimam, e a ambos eu prézo muito. Se uma moça qualquer como eu, pudesse dizer outro tanto de um velho, eu responderia que Carthame — nós não costumamos dizer senhor — era ainda melhor... elle possue faculdades de indulgencia, de doçura, de complacencia inexcediveis.

— E João Chene?...

— Meu pai é um soldado, respondeu Marcella em tom mais grave. Vejo-o apenas durante algumas semanas em cada anno, e portanto não cesso de pensar nelle; meu pai é a meus olhos a encarnação desses antigos cavalheiros empenhados em combates contra os monstros.

— Os monstros! exclamou Lorys rindo, são realistas como eu, por exemplo.

— O senhor ri, pois olhe não está muito longe da verdade, replicou bregeiramente Marcella. Affirmo-lhe que meu pai me inspira uma profunda admiração. E depois elle tem crises de uma tristesa acabrunhadora, uma dôr para que nunca mais haverá remedio... Veja, pareço-me extremamente com minha mãi.

Teve um arrepio e passou a mão pelos olhos:

— Mas eu fallando-lhe nisso... devo incommodal-o...

— Absolutamente não, exclamou Lorys. Considero-a como minha irmã, e tudo que lhe diz respeito a mim interessa.

— Palavras! Palavras! O senhor vai sahir, juntar-se de novo á sua formosa noiva, e depressa esquecerá mui certamente a nossa fraternidade. Quando o seu rei vier, o senhor fará prender meu avô, meu pai e a mim mesma...

Lorys levantou-se bruscamente:

— Isso é perversidade, disse elle, e eu não sei como se anima a ferir-me por tal forma. Odeio tudo que cheira á perseguição para proceder assim. Julga-me então com esse máo caracter só por ser realista? Desengane-se: só comprehendo a generosidade e a dedicação, e sou tão bom com os Srs. Gracchus Carthame e João Chêne.

Marcella meneou a cabeça, ia diser qualquer cousa, e Lorys continuou:

— Duvida de mim, parece-lhe que não amo o meu paiz. Pois não vou hoje mesmo partir? Sou official, cumprirei o meu dever, e, se morrer na luta, espero que mademoiselle Marcella Carthame não me fará grande carga.

Por que estranha conversão Lorys se orgulhava agora daquillo que na vespera lhe parecia a peior das humilhações?

Não pensava em dirigir á mocinha o menor dos galanteios: queria ardentemente, honestamente, que ella lhe perdoasse os equivocos da noite, que ella o rehabilitasse a seus proprios olhos.

— Então, disse ella, o senhor vai ao Campo de Maio?

— De certo, a menos que mestre Fouché não se lembre de me deter aqui até ao fim dos seculos.

— Não tem então quem trate da sua liberdade?

Elle hesitou em responder:

— Seja... mas, comprehenda, o partido a que pertenço não tem influencia alguma perante essa gente...

Lorys conteve-se mordendo os labios. Lembrava-se que naquella noite o nome de Fouché tinha sido pronunciado pela marqueza, e que uma especie de pacto tinha-se estabelecido entre os realistas e o regicida.

Corou e continuou vivamente:

— Mas a senhora mesmo por que não se libertou até agora?

— Oh! eu estou tranquilla... o avô...

Não concluio. A porta acabava de se abrir. Um homem pequeno, magro, esperto, avançou para Lorys com as mãos estendidas.

— Oh! meu filho, vamos! fora d'aqui!

— O senhor, Revd. abbade, exclamou Lorys, correndo ao encontro do seu antigo preceptor, é o senhor que me traz a liberdade?

— Eu mesmo... não tens tempo a perder. Já me tarda ver-te sob o teu novo uniforme enfrentar com aquelle patife que tem a pretenção de salvar a França.

— E como veio aqui?

— Para te livrar... e fica sabendo que venho de casa do bebedor de sangue, o infame Fouché, que não deixa de ter um espirito diabolico.

— Fouché! é a elle que devo...

— O ter sido preso e agora solto... é verdade!

Lorys ouvio um risinho por traz de si e voltou-se.

Neste movimento descobrio a joven que tinha se afastado, mas que não perdia uma palavra da conversação.

O abbade Blache percebeu-o e logo, disfarçando, approximou-se della respeitosamente.

— Mademoiselle, queira desculpar, não tinha tido a honra de vel-a. Está então ainda prisioneira com este meu máo discipulo? Entretanto eu ouvi ordenar que a viessem procurar aqui.

— Quem dava essa ordem?

— Era em casa de Fouché, replicou o abbade, mas não era a voz delle.

— De quem então?

— Do cidadão Gracchus Carthame, e fallava até bem alto.

— Perdão, porém o senhor mostra conhecer-me e entretanto eu não me recordo de si.

— E' o meu preceptor, disse Lorys, como que apresentando-o, o Revd. Blache.

Marcella procurava esse nome na memoria.

— A senhora não me conhece, mas eu sei quem a senhora é, e isso desde muito tempo.

Neste momento, e como se o acaso quizesse cortar breve esta conversa, appareceu á porta um policial, que disse:

— Mademoiselle Marcella Carthame, ao cartorio.

— Lorys mirou-a: pareceu-lhe um bello sonho que se esvaia. Esta hora de colloquio havia sido para elle de uma doçura infinita. Pronunciando incessantemente a palavra irmã, não cedêra a uma hypocrisia galante: ella apparecia-lhe realmente como uma camarada, honesta e franca, a quem elle de bom grado confiaria os seus pensamentos mais intimos: tambem nos olhos da jovenzinha elle tinha lido a expressão de uma leal sympathia.

Elle estendeu-lhe a mão.

— Quer mademoiselle, que assignemos um pacto de alliança?

— Com muito gosto, disse ella estendendo-lhe a mão; alliança verdadeira e a toda a prova... Nunca lhe falte que eu lhe serei fiel.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. [illegible]

ILEGIVEL